

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 13/2014**

3 **DATA: 05 de junho de 2014**

4 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta
6 Capital, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **ABERTURA: A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
8 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** O
9 seu Paulo e eu estaremos, então, coordenando a reunião de hoje. Eu, Maria Leticia de
10 Oliveira Garcia, no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº
11 8.142/90, pela Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto
12 Alegre, pelo Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho,
13 aprovado em julho de 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 05 de
14 junho de 2014. **FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Caroline da Rosa; 2)Jorge Luís Loss;
15 3)Maria Encarcanacion Morales Ortega; 4)Masurquede de Azevedo Coimbra; 5)Pedro
16 Luís da Silva Vargas; 6)Ricardo Freitas Piovisan; 7)Sônia Cleonice Bonifácio; 8)Jandira
17 Roehrs Santana; 9)Gláucio Rodrigues; 10)Luiz Antônio Mattia; 11)Djanira Corrêa da
18 Conceição. **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Adelaide de Motta Teixeira; 2)Alberto
19 Moura Terres; 3)Alcides Pozzobon; 4)Alexander Lopes da Cunha; 5)Alexandro de
20 Oliveira Daura; 6)Andréa Pereira Regner; 7)Carlos Henrique Casartelli; 8)Clarissa
21 Bassin; 9)Gilberto Binder; 10)Jairo Francisco Tessari; 11)Jussara Barbeitos Giudice;
22 12)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 13)Maria Angélica Mello Machado; 14)Maria
23 Leticia de Oliveira Garcia; 15)Olívia da Silva Aschidamini; 16)Oscar Paniz; 17)Paulo
24 Cezar Cerutti; 18)Paulo Goulart dos Santos; 19)Paulo Roberto Padilha da Cruz;
25 20)Roberta Alvarenga Reis; 21)Roger dos Santos Rosa; 22)Rosa Helena Cavalheiro
26 Mendes; 23)Rosane Terezinha Baltazar; 24)Salette Camerini; 25)Tânia Caputo Pinheiro
27 Machado; 26)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 27)Vera Maria Rodrigues da Silva;
28 28)Vinicius Antério Graff; 29)Zélio Wilton Hocsman. **CONSELHEIROS SUPLENTE:**
29 1)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 2)Arthur Antônio Munch; 3)Danara Rodrigues Dall
30 Agnol; 4)Ireno de Farias; 5)Jurandir da Silva Diniz; 6)Maria Eronita Sirota Barbosa
31 Paixão; 7)Maria Rejane Seibel; 8)Rosemari de Souza Rodrigues.**APROVAÇÃO DA**
32 **ATA Nº 09, do dia 24/04/2014.** Nós temos, então, a aprovação da Ata nº 09, do dia
33 24/04/2014. Foi aquela reunião em que discutimos as fiscalizações. Nós temos alguma
34 manifestação em relação àquela ata? Algum comentário? Alguma questão? Não?
35 Podemos colocar em votação? Então, em regime de votação, os conselheiros que
36 aprovam, por favor, manifestem-se levantando o crachá: 20 votos. Os conselheiros que
37 não aprovam? (Nenhum voto). Os conselheiros que se abstém? (01 abstenção).
38 **APROVADA. PARECERES:** Então, nós temos 03 pareceres. O primeiro deles é do
39 Hospital Parque Belém, nós temos representante? Silvano, por favor, aproxime-se.
40 Aqui ao lado do Sr. Secretário, por favor. **O SR. SILVANO – Hospital Parque Belém:**
41 Eu trabalho no Hospital Parque Belém, junto com a direção do hospital. **A SRA. MARIA**
42 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora**
43 **Adjunta do CMS/POA:** É o plano de aplicação da 37ª Etapa do Programa Nota Fiscal
44 Gaúcha do Hospital Parque Belém. **(LEITURA DO PARECER 27/14).** Alguma
45 observação? Alguma dúvida? Algum questionamento? Então, por favor, os
46 conselheiros que aprovam esse plano de aplicação, por favor, levantem o crachá: 20
47 votos. Os conselheiros que não aprovam? (Nenhum voto). Os conselheiros que se
48 abstém? Então, 20 e 01 abstenção. **APROVADO.** O próximo é a prestação de contas
49 do Programa Nota Fiscal Gaúcha, Edição 36 do Hospital Parque Belém. **(LEITURA DO**
50 **PARECER 26/14).** Alguma pergunta? Questionamento? Manifestação? Então, em
51 regime de votação a prestação de contas da 36ª Etapa da Nota Fiscal Gaúcha do
52 Hospital Parque Belém. Quem prova, por favor, que se manifeste: 21 votos. Quem vota
53 contrário? Quem se abstém? Uma abstenção. **APROVADO.** O próximo é o hospital
54 Espírita de Porto Alegre. Pode te aproximar. **A SRA. IZABEL – Hospital Espírita de**
55 **Porto Alegre:** Eu trabalho na Diretoria Executiva do Hospital Espírita de Porto Alegre.

56 Estou representando a Nota Fiscal Gaúcha. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
57 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**
58 Então, a prestação de contas do Programa Nota Fiscal Gaúcha Edição 37 do Hospital
59 Espírita de Porto Alegre. **(LEITURA DO PARECER 28/14)**. Alguma pergunta?
60 Podemos proceder à votação? Em regime de votação a prestação de contas da 37ª
61 Etapa do Hospital Espírita de Porto Alegre. Os conselheiros que aprovam, por favor,
62 levantem o crachá: 21 votos. Os conselheiros que não aprovam? (Nenhum voto). Os
63 conselheiros que se abstém? Estou vendo 02 daqui. Então, 02 abstenções.
64 **APROVADO.** Obrigada, Izabel. Então, nós temos pessoas inscritas para os informes.
65 Temos o primeiro inscrito, é a Joana, nossa assessora técnica do Conselho.
66 **INFORMES: A SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do**
67 **CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu já deixei ali o nosso site para apresentar.
68 Nós apresentamos na reunião solene do plenário, mas eu gostaria de apresentar aqui
69 de novo. Nós agradecemos ao pessoal da PROCempa que criou o site como a gente
70 pediu. Ainda está em construção, ainda falta a página dos conselhos distritais. Nós
71 estamos fazendo para uma revisão no mapa, cada um vai ter uma página e em cada
72 página do Conselho Distrital vai ter as referências dos Conselhos Locais, mas há
73 alguma coisa já de histórico da composição do Plenário. Os estudantes estavam
74 pedindo lá. Têm os calendários de reuniões, as reuniões do Plenário e das distritais, já
75 estão ali. Vocês podem acessar a agenda do calendário ali na foto ou no índice ali.
76 Tem um local no fundo que é de contatos, que pode mandar email para o Conselho, ali
77 embaixo envia a mensagem. Tem o endereço, telefone e pode enviar mensagem pelo
78 site. O conselheiro que não souber mexer a gente se dispõe a ajudar, a se movimentar
79 no site. E eu gostaria de agradecer muito ao pessoal da Secretaria Executiva,
80 principalmente ao Anderson e todas as estagiárias, porque foi um trabalho de quase
81 um ano que a gente teve. O antigo site, os documentos eram tudo em Word, e vocês
82 sabem que em Word as pessoas podem abrir e mexer. Então, nós tivemos todo um
83 trabalho de formatar cada ata, cada documento, transformar em PDF para depois
84 inserir no site. Com pouca gente e com todo o trabalho que a gente faz ali, realmente,
85 foi muito trabalhoso. E para nós tem sido bem importante, bem emocionante estar com
86 isso no ar depois de tanta cobrança que a gente teve, pelo site ficar muito tempo fora.
87 A gente pede desculpas aqui, porque realmente não foi porque nós não conseguíamos
88 fazer, não tínhamos tempo hábil. Então, eu quero colocar todo mundo para fazer parte
89 da Comissão de Comunicação e Informação, porque nós também estamos precisando
90 de força, porque tudo que vai para lá tem que passar antes por uma triagem e a gente
91 não pode trabalhar sozinhos, não pode ser a ideia de um, tem que ser a ideia de todos.
92 Então, que essa ferramenta sirva para a gente se comunicar mais, para a gente
93 interagir mais com os conselhos locais, com os conselhos distritais. Obrigada!
94 (Aplausos da plenária). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
95 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Joana, a data da
96 comissão, a próxima? (Manifestação fora do microfone). Tem calendário. É nas terças-
97 feiras pela manhã. Mas não são todas as terças? (Manifestação fora do microfone).
98 Então, na primeira terça-feira de cada mês reúne-se a Comissão de Comunicação e
99 Informação do Conselho, que precisa de conselheiros. É bom lembrar que os
100 conselheiros têm o compromisso e a responsabilidade de fazer coro, de compor as
101 comissões do Conselho. A gente sabe que todos nós temos dificuldades, mas a
102 emoção da Joana também é reflexo de todo o trabalho que se tem neste Conselho, que
103 todos nós sabemos que é com muita dificuldade. O próximo inscrito é o seu Paulo
104 Goulart dos Santos. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Boa
105 noite a todos e a todas. Só para comunicar que foi formado um grupo de trabalho,
106 grupo de trabalho da assistência farmacêutica, em virtude daquela falta de
107 medicamentos que todos têm conhecimento. E agora, como surgiu a notícia de novas
108 modificações e mudanças para a retirada de medicamentos. Então, não vou entrar

109 muito no mérito, só para avisar que na última reunião foi retirado, foi o
110 encaminhamento, tinha... Não lembro se 10, 11 conselhos distritais, mais o
111 representante do Sindicato dos Farmacêuticos, e o encaminhamento foi esse, nós
112 vamos fazer um documento, vamos encaminhar ao Ministério Público. É só para o
113 conhecimento de vocês. Quanto a essa mudança todos estão sabendo, que vai haver...
114 Aliás, já está havendo, porque a maioria dos postos já não tem mais medicamento.
115 Obrigado! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
116 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Dona Jussara Giudice. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS**
117 **GIUDICE – CDS Sul/Centro-Sul:** Boa noite a todos. Eu vim dar um informe, fazer um
118 pedido e uma exigência ao Sr. Secretário, comunicar que na Unidade Camaquã, onde
119 funciona o NASF, mais a Equipe de Saúde Mental, foi pedida a transferência, mas que
120 eu saiba as transferências são concedidas mediante substituição de outro funcionário,
121 e ficamos com a falta de uma psiquiatra. Estamos com 519 consultas sem atendimento,
122 fora mais 400 pacientes que ainda não tiveram oportunidade de marcar a primeira
123 consulta. Eu gostaria de saber por que essa psiquiatra foi deslocada para o PAM 03
124 sem haver substituição, porque a saúde mental já é um caos, com dificuldade para
125 todos, para familiares. E essas pessoas sem um tratamento, sem uma instituição, nem
126 nada, que muito ajudam as famílias também, não só pacientes, então, estão mais
127 doentes e mais a família muito doente sem esse atendimento psiquiátrico. Muito
128 obrigada! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
129 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Obrigada, Dona
130 Jussara. Citolin. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS Leste:** Bom, primeiro, boa
131 noite a todos e a todas. Eu vou começar pelas boas comidas até chegar à miséria. Tá?
132 Foram revelados os tratamentos dentários dos senadores, sendo que em alguns casos
133 chegam a R\$ 70 mil. Tudo dentro da cobertura do plano de saúde da casa, que banca
134 senadores, ex-senadores, dependentes, além de ser vitalício. Há limites de despesas,
135 mas sempre há como driblar a cota. Enquanto o cidadão pena na fila do SUS para
136 conseguir uma consulta ao dentista, o Senado autoriza tratamento. Essas mordomias
137 acontecem no Congresso, nas assembleias legislativas e nas câmaras de vereadores.
138 Este ano é o ano de ajuste de contas com os candidatos. Bom, eu quero trazer isso
139 pelo seguinte: não é porque se trata da minha mãe, mas por todos nós miseráveis que
140 não temos voz e vez. Eu estou desde sexta-feira, levei a minha mãe, levaram. A minha
141 filha entrou em pânico, chamou a SAMU, mas era melhor que tivesse chamado a
142 Brigada e botado em um taxi, ter ido no Conceição, a mãe no Conceição, porque nunca
143 mandaram um filho, por mais pobre e miserável que fosse, que eu já levei uns quantos
144 lá, nunca foi mandado embora. Resolvemos, então, levar ela no Bom Jesus, ficamos 04
145 dias na sala de observação. Eu dormindo embaixo da maca, porque ninguém consegue
146 dormir naquelas cadeiras. Então, às vezes eu faço essas empenhadas, muito fácil.
147 Quatro dias ficamos lá pensando, até que uma bendita criatura gritou para a minha
148 mulher: “Ou ela vai para o Vila Nova, ou Parque Belém, ou para casa”. E eu já deixei
149 claro para a SAMU e para todos os médicos lá, não quero Parque Belém, não quero
150 Vila Nova, porque o meu pai já ficou lá e morreu em casa junto com os bichos, porque
151 ele chegou e disse: “Me leva para casa, filho, porque eu quero morrer em casa junto
152 com os meus bichos”. Isso aconteceu. Eu só não fiz isso com a minha mãe porque ela
153 é uma morta-viva que não tem consciência. Tá? E para dizer o seguinte: nós
154 conseguimos depois, graças a Deus, um lugar no Beneficência Portuguesa, em uma
155 sala de isolamento, porque está com escarra que era do tamanho de um punho, mas
156 agora está bem pequeninha. E no Beneficência Portuguesa praticamente tem tudo. Lá
157 na Bom Jesus era falta de lençóis, falta de medicação, um monte de coisa. Só para
158 dizer isso. No Beneficência Portuguesa tem toda a medicação, só falta uma, que é uma
159 loucura que a gente compra todos os anos, mas fui muito bem atendido. Mas dizer o
160 seguinte: quando ela internou no parque Belém, vejam a tabela SUS. Eu vou dizer
161 aqui. Ela internou no Parque Belém no dia 06/11 e ficou até 18/11, ou seja, 12 dias. A

162 tabela SUS pagou para o Parque Belém adivinhem quantos milhões? R\$ 358,81, ou
163 seja, não pagou nem as mijadas que a minha mãe deu nos lençóis daquele hospital.
164 Mijava muito sim, não pagou. Então, como vivem 12 dias com esse dinheiro, pessoal?
165 Como vai manter uma estrutura dessas? Não pagou. E ela que tomava injeção direto
166 na veia 24 horas. Então, para dizer o seguinte, se a gente quer que um dia esse SUS
167 melhore, eu proponho que um dia todos, que a gente consiga fazer uma lei que todo
168 funcionário público, todos eles e todos os que prestam serviço público, sejam atendidos
169 com o Plano de Saúde SUS, que daí sim vão ver como as coisas vão mudar. Enquanto
170 eles têm todas essas mordomias nós estamos penando lá na ponta, minguando,
171 sofrendo. Então, dizer que, pessoal, é muito triste, não é só isso que acontece com a
172 minha mãe. E para dizer ao senhor, Casartelli, o pessoal na Bom Jesus dizia o
173 seguinte: que o senhor só comprava leite lá no Vila Nova ou no Parque Belém, em
174 nenhum outro. A pergunta que eu faço: e os leitos do Conceição? E os leitos do
175 Clínicas? A Central de Leitos não tem acesso a esses leitos? Essa é a pergunta que eu
176 faço, porque é longe para nós, nós que moramos no Partenon, até a Vila Nova, até o
177 Parque Belém? Eu entro agora às 22 horas e só saio amanhã às 13 horas, depois vou
178 trabalha, depois volto de novo, e assim vou indo, tem que manter a vida, a vida
179 continua. E quando se trata das pessoas, dos seres humanos, somos todos iguais, não
180 há diferença nenhuma, ninguém vai para a sepultura com a fortuna, ninguém vai,
181 somos todos iguais. Portanto, vamos cuidar bem das pessoas. Era essa a minha
182 pergunta, Casartelli. Muito obrigado! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
183 **– CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Era a Cíntia,
184 mas foi o tempo que ele ocupou. Então, agora a Dona Adelaide. **A SRA. ADELAIDE**
185 **DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa noite a todos. Eu como
186 fiz uma referência há tempo aqui, que perdi dois filhos, no caso, mal atendidos, porque
187 fez cateterismo e deu tétano no hospital, perdi. O outro (filho) com remédio errado. E
188 agora eu perdi o meu irmão no Cristo Redentor, que eu fiquei preocupada, eu estive
189 aqui na reunião, inclusive, elogiei eles: a limpeza, o atendimento. Eu achei muito bom
190 lá, só que tem certas pessoas que trabalham lá dentro como responsáveis, chefe de
191 enfermeira que não podia estar atendendo as pessoas, porque está matando as
192 pessoas. Não foi o meu irmão que ela matou, porque eu mesmo vi com os meus olhos,
193 aquele dia que estive aqui, por isso eu disse que cada um de nós que somos
194 conselheiros, nós temos que ser autoridade para chegar a um hospital e ver
195 diretamente o que está acontecendo. O meu irmão caiu de uma escada com 69 anos,
196 já faz 03 anos, mas estava lá. Eu já estive aqui da outra vez, falei com o nosso
197 Secretário da outra vez, mas o hospital em Viamão... Em Alvorada, quer dizer. E disse
198 que eram outras coisas, mentindo, esse doutor. Infelizmente eu perdi meu irmão por
199 falta de atendimento, porque ele estava no Conceição, do Conceição mandaram para
200 lá, disseram que era um negócio na cabeça, um coagulo na cabeça... Deixa eu falar, só
201 um pouquinho... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
202 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Um minuto. **A SRA.**
203 **ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** O negócio é o
204 seguinte, tinha um coagulo na cabeça, foi feito. Aí eu fui lá, entrei na UTI, ele estava
205 tendo um negócio que estava entrando. Quando vi não estava saindo pelo dreno da
206 cabeça, aí estava na barriga, fizeram uma cirurgia, abriram tudo, ficou um pouco,
207 depois fizeram outra cirurgia, depois que saiu da UTI foi para o quarto, tinha escarra
208 grande, aí queriam mandar embora, mas falei com o diretor e disse que ele não podia ir
209 embora. Essa enfermeira, que é chefe de enfermeiros, a tal de Olinda, uma moreninha
210 lá, ela não deixou fazer curativo, porque não dava para aguentar lá dentro do hospital,
211 dentro do quarto. Eu saí daqui e fui lá, porque ele estava passando mal, porque deu até
212 hemorragia nele. No outro dia ela não quis fazer curativo porque estava cheio de coco
213 de urina dentro de um buraco que cabiam duas mãos. Era uma pouca vergonha. Ela
214 não deixou a enfermeira fazer o curativo, atirou dois panos. No outro dia, como fui

215 daqui, porque eu tinha reunião, fui lá e falei para ela: “Tem que fazer curativo, o meu
216 irmão está passando mal”. Eu estive 10 minutos chamando ela... (Sinalização de tempo
217 esgotado). Quando eu cheguei lá ela me chamou de vaca. Eu disse: “Não, não sou
218 vaca não, meu irmão está passando mal, tu sai daqui do quarto, porque quem vai sair
219 daqui é tu”. Isso eu não botei, porque eu sou conselheira municipal da saúde e
220 considero muito o nosso Secretário e muito considero o pessoal aqui, porque senão eu
221 já estava no Motta. Foi uma pouca vergonha, o meu irmão morreu com infecção
222 generalizada, porque ele morreu às 6h30min e foi para o necrotério, saiu às 3 horas da
223 madrugada. Por que não quiseram dar a liberação do corpo? Do que ele morreu?
224 Disseram que morreu por causa de um coagulo na cabeça. Mas o que é isso!? É uma
225 pouca vergonha. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
226 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Concluindo, Dona
227 Adelaide. **A SRA. ADELAIDE DA MOTTA TEIXEIRA – CDS**
228 **Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu estou concluindo sim! Eu quero que todo mundo,
229 porque nós temos autoridade, nós vamos fiscalizar lá dentro. As pessoas não podem
230 ser chefe de enfermeiros senão querem fazer curativo em paciente. Isso é uma pouca
231 vergonha, porque se tivessem feito curativo ele não tinha morrido, não tinha, porque eu
232 estou sentindo na carne e luto pela comunidade. Eu vou lutar. Doutor... Oh, Casartelli,
233 faz o nosso posto de saúde, pelo amor de Deus, o nosso posto de saúde, tem que
234 fazer dois pisos, é muito pequeno pelo amor de Deus. O senhor vai lá para liberar isso
235 aí... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
236 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Dona Adelaide, por favor... **A SRA. ADELAIDE**
237 **DA MOTTA TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Eu vou terminar agora.
238 Tem que ser feito, doutor. Obrigada! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
239 **– CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Jurandir da
240 Silva. **O SR. JURANDIR DA SILVA DINIZ – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa
241 noite a todos e a todas. Eu gostaria de falar com vocês sobre o remédio do SUS, da
242 farmácia. Está uma vergonha. A gente procura um remédio na farmácia, não existe
243 mais, o pobre que fica doente vai morrer, porque procura um remédio na farmácia,
244 dentro dos postos de saúde e não se encontra. Só tem dinheiro para a Copa, para
245 estádio, por que não dão dinheiro para trazer mais remédio para a nossa saúde? Isso é
246 uma vergonha, o cara ir no posto e não encontrar remédio, só encontrar AS. Isso é
247 uma vergonha. Quem vai tomar AS? AS só para criança, tem que dar remédio para
248 adulto, onde o adulto adoecer vai morrer ali, porque não tem remédio. É uma vergonha!
249 Não adianta nós virmos aqui e ficar todo mundo sentado, nós temos que lutar pela
250 saúde, tem que brigar para que a saúde melhore mesmo. Eu fiquei faceiro com o que
251 aconteceu, o Posto Humaitá apareceu nas demandas do Orçamento Participativo para
252 ser feito em 2015. Graças a Deus que vai ser feito, está no PI (Plano de Investimento
253 do Orçamento Participativo) e vai ser construído. Graças a Deus! Mas gostaria que o
254 Sr. Casartelli fosse na UBS Farrapos, porque continua a mesma coisa, as cadeiras são
255 uma vergonha. Já telefonei um monte de vezes. Agora fico até com vergonha. Vocês
256 foram lá? E aquela mesa cheia de cupim, é uma vergonha! Eu não vou mais nem
257 sentar naquilo lá, é uma vergonha. A mesa está caindo com os cupins. Por que não faz
258 como vocês fizeram no Sarandi e deem uma mesa decente para nós, bonita. Faz, por
259 favor, faz uma coisa decente para a nossa UBS Farrapos, o segundo piso da UBS
260 Farrapos. É o que nós queremos. Não adianta colocar 15 agentes comunitários lá
261 senão tem lugar para colocar agente comunitário. Nós queremos que vocês façam uma
262 visita, por favor, façam uma visita na UBS Farrapos para vocês verem as cadeiras
263 todas furadas, as mesas caindo com os cupins e ninguém faz nada. E remédio a gente
264 procura e não tem nada. É geral, não tem remédio, não tem mesmo. A pessoa morre e
265 fica ali, porque não tem remédio. E agora querem acabar com os remédios do SUS.
266 Mas o que é isso? Por quê? O que vai ser da pessoa pobre que não tem dinheiro para
267 comprar remédio? Vão morrer? Obrigado! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**

268 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**
269 Maria Angélica. Não está? Não chegou ainda. Clarissa Bassin. **A SRA. CLARISSA**
270 **BASSIN – Sindicato Médico do RS:** Boa noite. Nós protocolamos no dia 22/05, neste
271 Conselho, o seguinte ofício à presidência, à Coordenação, ao Núcleo de Coordenação:
272 “O Sindicato Médico tomou conhecimento pela lista básica de medicamentos da
273 Assistência Farmacêutica Municipal que determinados medicamentos da farmácia
274 básica, que eram dispensados nas farmácias distritais, passarão a ser dispensados
275 exclusivamente pelo Programa Federal da Farmácia Popular. Com esse novo
276 procedimento, caso seja efetivamente identificado, estaremos em uma situação em que
277 a Secretaria de Saúde se desincumbe da obrigação em (Incompreensível) dos usuários
278 do SUS, que terão que dispor de mais recursos para deslocamentos desnecessários
279 para obter os medicamentos que antes acessavam na farmácia distrital. Assim, como
280 consta da lista em anexo, que encaminhamos ao Conselho, verifica-se que, doravante,
281 os medicamentos Atenolol, Descometazona, Captopril, Enalapril, Metformina e
282 Propranolol...” Para tratamentos de hipertensão, asma, diabetes e algumas
283 cardiopatias: “... que são medicamentos básicos, somente serão dispensados nesse
284 Programa Farmácia Popular do Brasil. Diante disso questionamos esse Conselho de
285 controle popular se o Município obteve autorização para esse procedimento de
286 mudança de dispensação. E caso se confirme essa nova prática, como o Conselho vê
287 isso na perspectiva do cidadão usuário?” Gostaríamos que essa resposta viesse, a
288 gente sabe que... E eu me inscrevi para informes até para dar ciência da consulta, o
289 Programa Farmácia Popular do Brasil é um programa do Governo Federal, assim como
290 todos os programas dentro do Sistema Único de Saúde, eles devem se repartir com
291 todas as suas responsabilidades. Então, gostaríamos que também, assim como a
292 entidade solicitou que venha a resposta, que seja dada essa resposta em uma próxima
293 plenária do Conselho. Eu vou deixar esta cópia aqui. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
294 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Obrigada. Marcelo Rocha Garcia.
295 Não chegou ainda? Então, nós podemos passar para as considerações. Foram feitas
296 algumas questões com relação à Secretaria, que, obviamente, pode responder. Depois
297 eu também gostaria de me manifestar em nome do Conselho aqui, algumas
298 considerações que foram feitas por alguns conselheiros, que a gente tem que
299 considerar também. Então, passo para as repostas do Secretário. **O SR. CARLOS**
300 **HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto**
301 **do CMS/POA:** Bom, a Joana falou da questão do site, que apresenta uma evolução
302 importante em relação ao site que existia anteriormente. O Dr. Paulo é uma das
303 pessoas que fala da questão do GT da Assistência Farmacêutica. Eu estou pedindo
304 que me passem a lista dos medicamentos que estão faltando. Primeiro, não é verdade
305 que nas unidades tem só AAS. Não sei se foi o Seu Paulo que disse isso, mas só estou
306 falando, não sei se foi o senhor. Várias pessoas tocaram no assunto da assistência
307 farmacêutica e que eu vou ir tentando, não lembro quem falou, mas vou tentar
308 responder. A assistência farmacêutica não tem só AAS, a relação municipal de
309 medicamentos de Porto Alegre é uma das mais completas do país, ela supera em
310 muito aquilo que está estabelecido pelo Ministério da Saúde como sendo
311 responsabilidade dos municípios. Então, não tem só AAS, isso realmente, assim,
312 vamos fazer as críticas, que eu acho que têm que serem feitas, mas vamos também...
313 Até porque estamos em uma plenária, não estamos em uma reunião fechada, para que
314 a gente possa fazer, eu sempre faço isso, eu às vezes aumento as questões quando
315 estou em uma reunião fechada, porque é o grupo com o qual eu trabalho e que já estão
316 acostumados com a forma como eu me refiro e exagero às vezes. Hoje estão faltando
317 o Ácido Fólico... Os medicamentos que estão faltando. Qualquer um desses
318 medicamentos que estiverem faltando a responsabilidade é da chefia da unidade,
319 porque nós não temos como controlar 180 unidades de saúde, 180 dispensários e mais
320 13 farmácias distritais. As pessoas que estão lá têm a responsabilidade de comunicar a

321 falta do medicamento, de pedir o estoque adequado, de botar os medicamentos que
322 chegam no final, para dispensar primeiro os mais antigos. Então, tem uma série de
323 responsabilidades de cada unidade. É impossível para qualquer Secretário de Saúde,
324 qualquer pessoa da área central, da Secretaria, estar em todos os locais. Falta o Ácido
325 Fólico, que é utilizado apenas para gestantes, que fazem o uso desse medicamento
326 rotineiramente. Na verdade, teve uma licitação fracassada, por isso não tem nas
327 farmácias. O Albendazol, que havia uma previsão de entrar em 10 dias. O Alendronato
328 de Sódio, que também tem uma compra e deu deserta (licitação). Agora tem 10 dias
329 para a entrega dos medicamentos. Carbonato de Cálcio, que não é um medicamento
330 essencial, mas faz parte da lista. Dexametazona Creme, também não é um
331 medicamento essencial, embora importante para pessoas que como eu que tem
332 problema de pele, psoríase, que nem é para tratamento de psoríase. Digoxina, que é o
333 Estradiol. E o Diconazol. Bom, eu tinha mandado fazer compra emergencial de
334 medicamentos. Não sei dizer por que não foi entregue ainda. Compra emergencial para
335 mim é compra emergencial, é para ser comprado na farmácia da esquina no dia
336 seguinte. Então, infelizmente, eu vou repetir aqui que algumas equipes continuam não
337 fazendo aquilo que o Secretário determina. Então, aí eu estou brincando de ser
338 Secretário, aí eu fico aqui recebendo xingamento da plenária quando eu mando fazer
339 as coisas e não fazem. Eu mandei fazer compra emergencial. Tragam que eu assino,
340 se a Fazenda não assinar tragam que eu assino, eu vou responder no Ministério
341 Público, para TSE, mas eu já mandei comprar esses medicamentos. Eu não vou
342 continuar respondendo por coisas que eu mando fazer e as equipes não fazem. Então,
343 vocês me desculpem. Eu não vou fazer nenhuma crítica a minha equipe em público,
344 mas já faz várias semanas que eu mandei comprar esse medicamento de forma
345 emergencial. Se a culpa é da Fazenda, então, vão lá e denunciem para o Ministério
346 Público ou me deem que eu vou denunciar para o Ministério Público que a Fazenda
347 não está comprando, ou não está deixando eu comprar emergencialmente. Eu já estou
348 cansado dessa história de medicamento. Então, o que não tem eu quero que comprem
349 emergencialmente. Tragam que eu assino essa porcaria. Não, é difícil, eu mandei
350 comprar faz um mês, há um mês que eu mandei fazer compra emergencial! Aí os
351 medicamentos continuam faltando e ninguém me diz que estão faltando! (Falas
352 concomitantes em plenária). Desculpa, mas assim não tem como o Secretário ter
353 paciência e calma quando se manda fazer as coisas e as pessoas não fazem. Eu
354 mandei comprar, agora, então, vamos começar a substituir as equipes. Eu mandei
355 comprar. Por que não compraram? Alguém sabe me dizer, da minha equipe aqui, por
356 que não compraram? Tu, Silvano, por que não compraram? Eu também não sei. Então,
357 eu quero saber amanhã isso. Amanhã, às 8 horas, eu quero toda a equipe aqui, de
358 compras, de licitação, que venha alguém da Fazenda e me diga por que os
359 medicamentos não foram comprados. Quando eu digo que é para comprar
360 emergencial, emergencial para mim não é aquela palhaçada da Secretaria da Fazenda
361 que demora três meses para comprar. Emergencial é emergencial, o Secretário
362 mandou comprar, compra e justifica porque a compra é emergencial e paga o preço de
363 mercado. É isso a compra emergencial. Eu estou cansado, estou cansado de mandar
364 as pessoas fazerem as coisas e não fazerem. Bom, a Dona Jussara, nem tudo é tão
365 fácil quanto parece. Tá? A psiquiatra que saiu da UBS Camaquã, já falei isto aqui, mas
366 vou repetir, havia uma situação insustentável entre a chefia dela e ela. E eu não vou
367 tomar partido. Não sei quem é a responsável, não sei quem é a culpada, mas a
368 situação era insustentável e eu tive que tirar uma das duas. Por uma questão
369 hierárquica eu não posso tirar a chefia, posso até tirar em um segundo momento, mas
370 no primeiro momento eu não posso, porque aí eu quebro a hierarquia de toda a
371 unidade. E eu mandei que a servidora trocasse o local de lotação, e foi para um lugar
372 onde não estava sobrando gente, estava faltando. Ela não foi para a Vila dos
373 Comerciantes, ela foi para o Pronto-Atendimento Cruzeiro do Sul, para o Pronto

374 Atendimento de Saúde Mental. E será substituída, já foi pedido concurso, será
375 substituída. Com relação à falta de consultas nas unidades de saúde, nas equipes de
376 saúde, regionais, eu quero lhe dizer que existe aí uma fantasia ou uma má gestão de
377 quem é responsável por essas equipes. Eu fiz os cálculos e existem... Se eu pegasse
378 todas as consultas que estão nas unidades de saúde e colocasse dentro do sistema
379 central de marcação de consultas especializadas, a fila que está na central de
380 marcação de consultas especializadas terminava em três meses. Agora, é claro, tem
381 uma equipe, que eu não vou dizer direto, eu vou tentar proteger a minha equipe, que
382 tem três psicólogos e dois psiquiatras. Quantos pacientes a gente atende por semana?
383 Por dia? Seis. Aí não tem sistema que dê conta do recado. Já cobreí da chefia, já
384 cobreí da gerência distrital e se não funcionar, aquilo que eu combinei com a equipe do
385 CGADSS, com a equipe da ASSEPLA, com as equipes nossas, aí o Secretário vai
386 fazer aquilo que ele não quer fazer. Eu disse que colocaria todas as consultas no
387 sistema. Não, não, nós não vamos mais, nós vamos atender a esse encaminhamento.
388 Bom, essa profissional especificamente é um caso, agora, foi o que mais nós
389 nomeamos de profissionais especialistas, de 2002 e 2013, foram psiquiatras. Então,
390 não justifica. Também essa médica não daria conta de 400 consultas. Se tem 400
391 pacientes na fila de espera não é culpa da saída dessa médica. Agora, nós temos que
392 justificar como que uma equipe de saúde com três de saúde mental, com três
393 psicólogos e dois psiquiatras atendem seis consultas por dia. Isso cabe, e eu vou dizer
394 a vocês, o Secretário é responsável, é responsável por tudo, sem dúvida nenhuma é
395 responsável por tudo, mas ele não tem condições de estar em cada local fazendo o
396 gerenciamento direto de cada equipe. Aí tem a equipe da Atenção Básica, tem as
397 equipes de gerenciamento que tem que fazer com que este sistema funcione, senão
398 vai ficar muito difícil. Eu vou dizer a vocês que embora eu tenha mantido a minha
399 calma, tenha sido bastante paciente, o meu limite também está esgotando, está
400 esgotando. É muito fácil, muito fácil, Citolin, a funcionária do Pronto-Atendimento Bom
401 Jesus, onde eu tenho certeza que não faltam medicamentos, tenho certeza como dois
402 e dois são quatro, tenho certeza. E se falta medicamentos é um problema de
403 competência da equipe que lá está gerenciando e administrando. E me desculpem, não
404 falta medicamento nos pronto-atendimentos, eu trabalhei nos pronto-atendimentos.
405 Toda vida os medicamentos que têm nos pronto-atendimentos é a mesma linha de
406 medicamento hospitalar, tem Vancomicina, tem Cicatrisona, tem curativo de tudo que é
407 espécie que o senhor possa imaginar. Tem tudo que é necessário para fazer um bom
408 atendimento. E dizer, se a servidora grita com o senhor, com a sua mãe, com quem
409 quer, é apenas um problema nosso de humanização, que não é na área da saúde, na
410 área da saúde também. O nosso pessoal está com dificuldade de entender o conceito.
411 Realmente, na Bom Jesus nós estamos com problema, quando uma equipe resolve
412 trocar o seu regime de atendimento para fazer como acontece na UPA Moacyr Scliar,
413 que a gente sabe, com todo o respeito, que vive dando uma série de tumultos, porque
414 não há comunicação com o usuário e as pessoas decidem que vão fazer igual, e
415 casualmente no mesmo dia que fazem igual dá tumulto... Tanto que uma das
416 enfermeiras que estava afastada do serviço disse que sofreu agressão de um usuário,
417 isso é provocado pela mudança do sistema, porque nos nossos pronto-atendimentos
418 não costumam... Não é que nunca aconteça, mas não costumam ter confusões ou
419 agressões de usuários, desde que tu tenhas uma comunicação adequada, que é a
420 estipulada pela Coordenação de Urgência. Agora, se nós quisermos funcionar como a
421 Moacyr Scliar, realmente, vai dar quebra-quebra como dá na Moacyr Scliar toda hora.
422 É a falta de comunicação com o usuário, falta de informação de como está o
423 atendimento. Então, a Bom Jesus também, mas duvido que esteja faltando
424 medicamento lá, duvido, duvido, duvido... Até porque é orçamento próprio, só se eles
425 compraram mal também, porque eles têm orçamento próprio. Se eu não tenho, quando
426 eu fazia gerenciamento de hospital, qualquer diretor de hospital faz isso, se eu estou

427 sem o medicamento eu peço emprestado para o outro hospital. Peço para um, peço
428 emprestado para o Moinhos, para o Pronto-Atendimento Cruzeiro do Sul, para o HPV,
429 para o HPS. Então, isso é falta de comunicação, porque essa também é a função de
430 um diretor. Se por acaso faltou algum medicamento específico eu peço emprestado e
431 depois eu devolvo. Todos os hospitais fazem isso, todos. Eventualmente, na falta de
432 algum medicamento em determinado local, pede emprestado e depois paga. Então, o
433 gerenciamento não é apenas dizer “não tenho” e pronto, que dane-se a população. Eu
434 estou lá para dar uma solução. Eu estou lá para achar uma solução, se eu não busco a
435 solução não vou achar. Em relação aos leitos do GHC, olha, isso eu acho uma falta de
436 responsabilidade, seja de quem for, dizer que a Secretaria contrata leitos apenas no
437 Parque Belém, que nós nem estamos enviando pacientes. No Vila Nova... Parece que
438 foram esses que o senhor citou. Agora, nós temos realmente algumas dificuldades.
439 Ontem, final de semana, não sei, recebi um torpedo que dizia o seguinte: “Qual é o
440 motivo que o Hospital Conceição está levando os pacientes para Canoas?” Eu não sei.
441 Até quem abriu para o hospital, para o Grupo Hospitalar Conceição foi o Ministério
442 Público, não perguntou nada para Porto Alegre. E aqueles leitos que estão lá
443 destinados ao Grupo Hospitalar Conceição não passaram pelo aval do gestor de Porto
444 Alegre. Então, foi uma falcatrua, não financeira, mas uma falcatrua do sistema nas
445 regras do Sistema Único de Saúde. Então, decidiram que iriam contratar leitos no
446 hospital de Canoas sem passar pelo gestor de Porto Alegre, sem passar pelo Estado.
447 Aí a senhorinha que foi lá, com 82 anos, enviada para o hospital de Canoas, mora há
448 três quadras do Hospital Conceição, mas ela foi levada para canoas pelo Hospital
449 Conceição. Por quê? Porque o Hospital Conceição disse que tinha que receber
450 pacientes do interior. A única pergunta que eu faço é: por que mecanismos... E eu
451 também considero que o Secretário é responsável por isso, e é mesmo. Por qual
452 mecanismo o Hospital Conceição está recebendo esses pacientes que vêm do interior
453 do Estado? Eu tenho certeza, e eu vou botar por baixo aqui, vou botar um valor bem
454 baixo, 60% deles vêm sem autorização, nem do gestor estadual e nem do gestor
455 municipal, 60% no mínimo, porque em alguns casos eu sei que chega a 90%; mas eu
456 estou colocando por baixo. Eu estou sempre colocando tudo por baixo aqui, 60% não
457 vem regulado. É o profissional lá que pede, que vem, que não sei o que, “quero ajudar
458 o companheiro”, companheiro colega médico ou companheiro de outro tipo qualquer,
459 mas eu quero ajudar o companheiro e eu mando vir, aí eu não tenho onde botar. O
460 Hospital de Clínicas ajuda 120 pacientes e consegue botar seus pacientes naquela
461 emergência, 120 pacientes por dia e consegue botar 200 pacientes na emergência.
462 Dos 120 pacientes por dia que a emergência do Clínicas atende... Esses dados eu vi,
463 eu pedi para me trazerem os dados, porque estava, nos acusando, apenas 20 eram de
464 Porto Alegre. Então, o problema do Hospital de Clínicas, na época, são os 20 pacientes
465 que são de Porto Alegre, é esse o problema do Hospital de Clínica. Não são os três
466 leitos dados pelos 700 leitos, 10% deles eu duvido que seja 10% utilizado para
467 convênios, com autorização do Ministério, com autorização do Judiciário. É a caneta, a
468 gente nunca sabe o que sai, né. Então, autorizou que o Hospital de Clínicas tenha...
469 (Sinalização de tempo esgotado)... Leitos de convênios, tenha leito particular, e
470 ninguém consegue saber qual o percentual, porque quando eles utilizam os leitos da
471 emergência para continuar como leito hospitalar e aquilo não é leito, aí é uma coisa
472 que o Secretário não consegue, vou pedir para sair, mas não porque eu esteja
473 cansado, mas pedir para sair por falta de autoridade. Eu já mandei não darem a AIH
474 para leito de observação, Curitiba já não dá há muito tempo. Agora, aqui é um
475 massacre, porque tu dizes que não vai dar, o GHC chora para o Ministério da Saúde e
476 o Ministério faz que não ouve, não diz que não pode, porque na lei diz que não pode,
477 mas o Ministério fica quieto. Não tem a ver com o Ministério, estou dizendo que o
478 sistema é difícil mesmo, tanto para o Ministério, para o Estado e para nós. O Clínicas,
479 tu falas que não vai dar leito: “Então, vou fechar a emergência”. Então, fecha. A Santa

480 Casa idem e todos eles, mas em algum momento eu vou determinar, nem que eu tenha
481 que ir lá para baixo para servir, e não deixar que (Incompreensível) AIH para leito de
482 internação. É uma boa maneira de eu aumentar os leitos do hospital, principalmente o
483 Hospital de Clínicas, porque aí aumentam as equipes AIHs e eu consigo internar mais
484 leitos de convênios, quanto mais AIHs eu tiver maior os 10% para internar paciente de
485 convênios. Maravilha. Nós temos leitos em todos os hospitais. E não é, quando
486 aparece ali, seu Citolin, R\$ 300,00, não é aquilo que o hospital recebe, aquilo é o preço
487 da tabela. Se eu lhe colocar todos os incentivos que o hospital recebe, o SUS paga
488 hoje de R\$ 800,00 a R\$ 1.000,00 por leito, nem os convênios pagam isso. Aquilo ali é o
489 valor de tabela. Agora, se nós colocarmos todos os incentivos em cima, o hospital
490 recebe mais do que o dobro do que produz, todos eles. O Hospital Conceição, do
491 Grupo, sai R\$ 1.400.000.000,00 por ano. Convenhamos que não são R\$ 300,00 que
492 eles recebem, e nem o Vila Nova e nem o Beneficência, nenhum deles. O Beneficência
493 produz R\$ 800 mil e nós pagamos R\$ 2 milhões. Então, essa história também está mal
494 contada, tem que contar tudo o que recebe e não apenas o valorzinho da tabela ali. Já
495 vou terminar aqui. Vou pedir para o Silvano vir aqui. Estou determinando, Silvano. Eu
496 quero uma visita na UBS Farrapos. Eu também já determinei isso, que todos os móveis
497 da UBS Farrapos fossem trocados... (Manifestações da plenária fora do microfone).
498 Mas, então, não estou entendendo mais nada. acabaram de dizer que estão caindo aos
499 pedaços, que estão com cupim. Então, tu respondes aqui em seguida, porque eu já
500 determinei que fossem trocados todos os móveis. Eu vou lá visitar, porque assim, eu
501 estou respondendo da UBS Farrapos há semanas, que tem cupim, que tem não sei o
502 que. Eu já mandei trocar, eu fui lá e mandei trocar. Então, tu pegas o microfone aqui e
503 diz se foi trocado ou não e eu vou lá na semana que vem. Marca uma agenda que eu
504 quero ir lá e quero que o Elmo vá junto. O que estiver velho eu tirar na hora e atirar no
505 meio da rua. Já chamo o DEMHAB para tirar. Com relação a Clarissa Bassin que falou
506 aqui, só para terminar em relação aos medicamentos. Primeiro, eu acho muito estranho
507 que a Clarissa Bassin e os representantes do SIMERS só apareçam aqui
508 eventualmente. Nós gostaríamos que os representantes do SIMERS viessem para
509 falarmos dos problemas que nós temos com as equipes médicas, outros problemas
510 que nós temos também dentro do Sistema Único de Saúde, e não é a questão apenas
511 da assistência farmacêutica, porque só aparecem em alguns momentos. Eu gosto
512 muito desses conselheiros uma vez a cada seis meses aqui, uma vez por ano quando
513 é da sua conveniência. E o Minuto SIMERS, eu coloquei no meu Twitter, e eu repito, de
514 verdade o que tem no Minuto SIMERS. Até porque todo esse documento que tem aí,
515 foram coisas que foram discutidas e não foram nem implementadas. Então, está todo
516 mundo dizendo que foi implementado algo que não foi implementado ainda, que nós
517 estamos discutindo. Agora, uma coisa é certa, em relação ao grupo de trabalho com o
518 Ministério Público, eu acho ótimo, até porque já está na mesa. Só quero dizer o
519 seguinte, seu Paulo, o grupo de trabalho, que foi discutido aqui e eu votei a favor, não
520 foi discutido no Núcleo de Coordenação do Conselho a composição do grupo de
521 trabalho e o gestor não foi convidado. O gestor não foi convidado para indicar
522 participante. Ele recebe uma comunicação dos dias das reuniões. Eu já disse que
523 assim eu não vou, mandem todos os documentos, todos os documentos que me
524 pedirem eu vou mandar, mas para participar eu quero discutir a composição desse
525 grupo de trabalho dentro do Núcleo de Coordenação do Conselho, dentro do Núcleo de
526 Coordenação do Conselho, aí o gestor vai indicar os seus participantes. Agora, não dá.
527 E eu acho que o grupo de trabalho não é para mandar simplesmente para o Ministério
528 Público, o grupo de trabalho tem que ser montado para achar uma solução, porque o
529 problema é o seguinte: eu quero que o grupo de trabalho no qual nós podemos indicar
530 participante, desde que seja indicado no Núcleo Gestor; senão vai ter um grupo de
531 trabalho, que eu não sei como foi montado, e o grupo de trabalho nosso, eles vão ter
532 que se encontrar e discutir o que cada um encontrou, e achar soluções. O que se

533 precisa é a indicação de soluções, porque R\$ 28 milhões, R\$ 27 milhões e pouco que
534 está previsto de gasto para 2014 não cabe no orçamento da assistência farmacêutica,
535 nacional, não é estabelecido pelo Município, o orçamento nacional para Porto Alegre é
536 R\$ 14 milhões. Como eu coloco R\$ 28 milhões dentro de R\$ 14 milhões? É isso que o
537 grupo de trabalho tem que discutir, quais as alternativas, nós vamos tirar
538 medicamentos da lista de medicamentos? Nós vamos fazer um controle e não dar mais
539 para a população que não é de Porto Alegre? Nós não vamos mais atender as receitas
540 que não são do SUS? É isso que o grupo de trabalho tem que apontar, porque o
541 problema já existe. Agora, R\$ 28 milhões não cabem dentro de R\$ 14 milhões. É uma
542 questão orçamentária e financeira. Se fosse só orçamentária não teria problema, é
543 financeiro. Então, apenas mandar para o Ministério Público é ótimo, já está lá. Quero
544 informar que já está lá. Agora, eu quero saber quais as soluções para colocar R\$ 28
545 milhões dentro de R\$ 14 milhões, ou pelo menos dentro dos R\$ 22 milhões que foram
546 gastos em 2013. Pelo menos isso, nós estamos tentando achar soluções. E
547 gostaríamos que o grupo de trabalho apontasse soluções para a Secretaria Municipal
548 de Saúde, porque a Secretaria de Saúde não foi convidada para compor o grupo de
549 trabalho, é convidado para participar das reuniões do grupo de trabalho, o que são
550 duas coisas diferentes. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
551 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Bom, o Núcleo de
552 Coordenação vai se manifestar a partir não só do que foi dito pelo Secretário, mas com
553 relação ao que foi colocado acho que pela Dona Adelaide. Dona Adelaide, só em
554 relação ao que a senhora passou no hospital, cada cidadão, todo cidadão que utiliza
555 um serviço de saúde, ele tem o direito de se manifestar para a primeira pessoa, para a
556 pessoa responsável pelo serviço que a pessoa está utilizando. A maioria dos hospitais
557 tem um serviço de ouvidoria que pode ser acessado. O próprio Conselho Municipal de
558 Saúde pode ser acessado, a própria ouvidoria do Município de Porto Alegre pode e
559 deve ser acessado nesses casos. O que a gente aqui no Conselho não aconselha é
560 que os conselheiros façam fiscalizações isoladamente. Nós temos uma Comissão de
561 Fiscalização, a gente coordena e orienta que todos os conselhos distritais possam e
562 podem se organizar para ter a sua Comissão de Fiscalização, mas com orientação do
563 Conselho Municipal de Saúde. Essa é a nossa orientação em relação a esses
564 processos. Então, o Conselho está aberto para ouvir o sofrimento que a senhora teve e
565 ajuda nesse sentido a gente pode oferecer também. Tá? Com relação ao grupo de
566 trabalho que foi deliberado neste Conselho Municipal de Saúde já no início do mês de
567 abril, é o que me parece, não lembro bem a data, mas este Conselho, inclusive com o
568 voto do Sr. Secretário, deliberou por constituir um grupo de trabalho que se dedicaria a
569 discutir a situação da assistência farmacêutica. Enviou dois ofícios ao Secretário de
570 Saúde solicitando representação. Nós temos o ofício com os devidos recebimentos.
571 Então... Só um pouquinho, eu estou falando. (Manifestação fora do microfone). Então,
572 nós não vamos debater o assunto. Eu estou apenas informando, do mesmo modo que
573 o Secretário fez uma informação, eu estou fazendo a informação do Núcleo de
574 Coordenação. (Manifestação fora do microfone). Não, não pode, porque o assunto não
575 está em debate, é um informe. O Secretário teve a oportunidade de se manifestar a
576 respeito dos informes que foram colocados, que a Secretaria foi citada. E o Conselho
577 como foi citado também tem o direito de se manifestar e logo em seguida aos informes,
578 que tem que ser feita a inscrição previamente. Então, logo em seguida nós vamos abrir
579 a pauta de discussão, depois, se a senhora quiser participar da reunião do Núcleo de
580 Coordenação, assim como o Secretário tem assento, poderá participar e falar tudo isso.
581 A gente fez uma discussão bem importante no Núcleo sobre esse tema, eu acho que
582 não cabe a gente abrir um ponto desse debate. Oportunamente a gente vai apurar esse
583 debate aqui, já que todos os conselheiros praticamente têm um assunto, tem uma
584 situação em relação a medicamentos. E foi por conta disso que nós constituímos um
585 grupo de trabalho. No momento do período do debate do Núcleo de Trabalho é que

586 ocorreu essa outra situação que o Secretário se manifestou, em uma entrevista coletiva
587 para as rádios, para a mídia de Porto Alegre, e o Conselho não sabia disso. Então, o
588 Conselho também pode se sentir ofendido por ser um tema tão importante e tão
589 relevante para a saúde do seu povo, da sua população, e não ter sido comunicado o
590 assunto. Então, isso também... Eu estou me referindo à entrevista coletiva que o
591 senhor deu na imprensa, sobre a situação dos medicamentos. O que o senhor falou
592 não era do conhecimento do Conselho, a maioria das coisas que o senhor disse.
593 (Manifestação fora do microfone). Não vamos entrar no mérito, certo? Não vamos
594 entrar. Certo? É isso que o Conselho tem que prezar, o Conselho fez dois ofícios à
595 Secretaria da Saúde, teve participação sim da representante da Secretaria da Saúde
596 no grupo, uma vez. Depois nós mandamos um outro ofício pedindo que a pessoa
597 voltasse, que outro representante voltasse e não voltou. Então, ponto, encerramos este
598 debate. Nós temos uma pauta hoje, que é Saúde na Copa em Grandes Eventos. Então,
599 a Secretaria tem 20 minutos. Eu lhe passo o microfone, o senhor pode pegar, inclusive.
600 **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e**
601 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Letícia, tu não és coordenadora sozinha, tem o
602 Núcleo de Coordenação... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
603 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu estou
604 coordenando a reunião do Conselho Municipal de Saúde devidamente encaminhado...
605 **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e**
606 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Sempre que tu coordenas o Conselho, não sei
607 por que tu levas para esse lado. Não sei por quê? Porque não dá outros problemas
608 quando tu não estás na Coordenação. Eu quero apenas fazer um pedido, que sejam
609 entregues as cópias dos ofícios que foram mandados para o Gabinete do Secretário.
610 Só isso. Foram entregues emails, mensagens eletrônicas. Eu quero que vocês me
611 mostrem. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
612 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Só um pouquinho.
613 Assim... **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde**
614 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu quero que vocês me mostrem. Eu quero
615 que o Conselho me mostre. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
616 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu gostaria de pedir
617 que o Secretário se acalmasse um pouquinho. O senhor se acalme, por favor,
618 Secretário! Antes de passar para o tema eu queria fazer um registro aqui, que eu
619 acabei, em função desse assunto periclitante, acabei esquecendo de fazer a
620 comunicação a respeito de dois novos conselheiros que estão aqui, titular e suplente.
621 Eu acho que é um momento bem oportuno, em que se falou tanto e se citou tanto o
622 Ministério da Saúde... (Manifestação fora do microfone). Só um pouquinho... Só um
623 pouquinho. Sente, por favor... Só um pouquinho. (Manifestação fora do microfone). Só
624 um pouquinho, Secretário. Vamos tentar tratar a reunião no assunto que é importante,
625 depois a gente fala sobre isso, tá? Nós vamos ter uma reunião para discutir somente
626 assistência farmacêutica. Vamos deixar para essa oportunidade, a gente fala sobre
627 tudo isso. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de**
628 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu espero que a outra reunião seja
629 feita dentro do Núcleo e não dentro do “nuclinho”. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
630 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
631 **CMS/POA:** Ok, registrado. Está bom, vamos lá, pessoal. A Vossa Senhoria Senhor
632 Carlos Eduardo Neri Paes, Diretor Superintendente do grupo Hospitalar Conceição, do
633 Hospital Nossa Senhora da Conceição, assunto: delegação de competência para
634 indicar representantes para o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre: “Senhor
635 Diretor Presidente, em atenção à mensagem eletrônica encaminhada por Vossa
636 Senhoria, em 25/10/2013, considerando o disposto na Lei Complementar Municipal nº
637 277/92, art. 4º, inciso 30, e considerando que o Hospital Nossa Senhora da Conceição
638 e filiais, também conhecido como o Grupo Hospitalar Conceição, tem a União Federal

639 como seu acionista majoritário, delegamos competência para indicar representante
640 para o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Atenciosamente, Luiz Odorico
641 Monteiro de Andrade, Secretário de Gestão Estratégica Participativa”. Então, esse
642 senhor, o Luiz Odorico, está indicando representantes daqui para o Grupo Hospitalar
643 Conceição para compor o Plenário do Conselho Municipal de Saúde, representando o
644 Ministério da Saúde. Então, diz o seguinte o ofício (LEITURA DO OFÍCIO). Então,
645 estão ali, são os nossos novos conselheiros representando o Ministério da Saúde. **O**
646 **SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e**
647 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu gostaria de fazer um Aparte em relação a
648 este tema. Foi discutido no Núcleo de Coordenação do Conselho, na reunião que eu
649 estava, que o Conselho Municipal de Saúde, através do seu Núcleo, não aceitaria as
650 indicações, porque o Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre é apenas um
651 prestador. O Ministério da Saúde deve indicar alguém do DENASUS, alguém de outra
652 instância. Isso foi decidido no Núcleo de Coordenação do Conselho, na reunião que eu
653 estava. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
654 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** O senhor, então,
655 não deve ter participado das reuniões seguintes, onde nós tivemos um parecer,
656 certamente, que o Ministro da Saúde, aqui investindo o seu representante, o Sr. Luiz
657 Odorico Monteiro de Andrade, entendeu que estariam representando essas duas
658 pessoas. Então, ele indica as pessoas que ele bem achar e entender mais adequado
659 para representar. Eles não estão aqui como representantes dos prestadores, eles estão
660 aqui como representantes da gestão. Portanto, o Ministério da Saúde. Esse é o nosso
661 entendimento. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de**
662 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Isso não foi o entendimento retirado no
663 Núcleo de Coordenação do Conselho... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
664 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**
665 Está bem. Depois o senhor encaminhe ao Núcleo de Coordenação, em outro momento,
666 quando o senhor se fizer presente, mas não agora, porque isto já está dito, já estão
667 apresentados os conselheiros. **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
668 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** O Conselho
669 Municipal de Saúde mudou aquilo que foi... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
670 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Por
671 escrito... **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de**
672 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu faço parte do Núcleo, eu posso
673 colocar na posição que eu estiver. O Conselho Municipal de Saúde decidiu no seu
674 Núcleo e eu gostaria de saber em que momento, em qual reunião o Núcleo de
675 Coordenação mudou a sua posição. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA**
676 **– CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Há duas
677 reuniões passadas. Na última reunião isso foi trazido, está ali, os conselheiros já
678 receberam o seu crachá e está tudo ok. Certo? Podemos entrar, então, na nossa
679 pauta: **SAÚDE NA COPA EM GRANDES EVENTOS.** **O SR. CARLOS HENRIQUE**
680 **CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
681 **CMS/POA:** Apenas, então, em relação á Copa e o assunto que foi colocado, eu vou
682 também pedir que as Secretarias, que as demais Secretarias do Município passem a
683 indicação dos conselheiros para a Secretaria Municipal de Saúde, se isso pode
684 também pode com a municipal. Nós vamos solicitar, já que a maioria dos
685 representantes do Governo não vem, nós vamos solicitar que a Secretaria Municipal de
686 Saúde indique todos os conselheiros que são também, pelo regimento, indicados pelos
687 outros secretários. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
688 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** O senhor fique à
689 vontade para fazer o que o senhor achar melhor. O senhor é o Secretário de Saúde do
690 Município de Porto Alegre. Inclusive, eu gostaria de solicitar que o senhor se
691 comportasse como tal... (Aplausos). **O SR. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**

692 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu gostaria
693 de solicitar que a Coordenadora do Conselho respeite o Secretário Municipal da
694 Saúde... Eu gostaria de solicitar que a senhora respeitasse o Secretário Municipal de
695 Saúde, porque eu sempre lhe respeito. Posso discordar, mas eu sempre lhe respeito.
696 Se a senhora não gosta quando eu falo alto, então, a senhora que também não fale
697 alto. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal**
698 **e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Saúde na Copa e Grandes Eventos. O Sr.
699 Secretário que vai fazer a apresentação ou o senhor vai delegar alguém? **O SR.**
700 **CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de Saúde e**
701 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A apresentação será feita pelo Vinicius, servidor
702 da Secretaria Municipal da Saúde. **O SR. VINICIUS DE CASTRO GREFF – Servidor**
703 **da SMS/POA: (Anexo I)** Então, boa noite a todos. Eu vim aqui realizar a vocês
704 esclarecimentos. Eu sou médico pediatra, sou servidor público municipal há 2 anos na
705 Secretaria, estou locado no grupo da Copa há 02 meses fazendo parte dessa equipe e
706 vim fazer a vocês a apresentação do nosso planejamento da atuação na Copa do
707 Mundo no Município de Porto Alegre na área de saúde. É de conhecimento de todos,
708 até porque a organização de cada cidade foi feita de forma diversificada, porque em
709 Porto Alegre a gente tem para o atendimento a turistas e pessoas que venham aqui
710 durante este evento Copa, o Caminho do Gol, que é uma linha que foi traçada
711 imaginariamente, que vai se estender desde o Mercado Público até o estádio Beira Rio.
712 Então, todo o planejamento das secretarias envolvidas nesse serviço de atuação
713 específica por cada secretaria levou em conta essa estrutura criada. A partir daí cada
714 secretaria teve autonomia para realizar a sua organização própria. Aqui, para vocês
715 terem conhecimento de mais ou menos o que é esse Caminho do Gol que eu estou
716 apresentando a vocês, é essa a rota traçada em amarelo, que começa no Centro e se
717 estende até o Beira Rio, estádio onde ocorrerão os jogos na Cidade de Porto Alegre,
718 nos eventos da Copa. Essas áreas de coloração diferente, laranja e vermelho, é para a
719 compreensão de vocês, são áreas de ação e atuação da FIFA, são de atuação
720 exclusiva. E para ter acesso só para pessoas com a credencial liberada previamente
721 para serviço no Estádio Beira Rio ou que tenha ingressos para assistir aos jogos.
722 Então, a atuação das demais secretarias se estende nessa linha amarela. Foi traçado
723 aqui para vocês, para vocês terem compreensão do atendimento e da chegada da
724 população, turista que vai chegar, ou por via aérea, aeroporto, ou via térrea, na
725 rodoviária. E todo o nosso planejamento levou em consideração essa figura para
726 facilitar o acesso e a mobilidade da população. Próximo. Então, nós fizemos uma
727 organização na área da saúde em dois grandes eixos, uma é a área de Atenção
728 Básica, que tem uma área de atuação hospitalar. Em termos à Atenção Básica de
729 Saúde nós escolhemos duas unidades, levando em consideração a proximidade do
730 Caminho do Gol. E na organização dessas estruturas e a compatibilidade de poder
731 abrigar esse atendimento, então, foram escolhidas as duas unidades básicas, que é a
732 Unidade Santa Marta e a Unidade Modelo, onde será feito o atendimento à população
733 geral, por livre demanda, dentro da concepção do atendimento na Atenção Básica. Não
734 vai haver ampliação da tipologia de pacientes que serão atendidos nessa estruturação.
735 Tá? O próximo. Essas duas unidades são de conhecimento de todas as secretarias
736 que estão envolvidas na organização do evento e em todas nós vamos ter rotas de
737 acesso rápido de ambulâncias, caso seja necessária a transferência de algum paciente
738 que, porventura, chegue grave nessas unidades e necessite de uma transferência
739 hospitalar. *A priori*, o que a gente definiu é que esse atendimento será feito por livre
740 demanda, onde os pacientes serão acolhidos pela enfermagem. Conforme a tipologia
741 receberão o tratamento específico, conforme a gravidade do paciente que chegue,
742 espontaneamente, será garantida a transferência desses pacientes para uma unidade
743 de pronto-atendimento ou unidade hospitalar, conforme seja necessário. A gente vai
744 contar, além disso, de uma ampliação na rede de urgência e emergência no período da

745 Copa do Mundo. Vocês conhecem, tem o Pôr do Sol ali, o Anfiteatro, ali vai abrigar o
746 evento *fan fest* que ocorre nas cidades onde tem jogos durante a Copa do Mundo.
747 Então, são 14 sedes no país, uma delas é Porto Alegre e nós vamos ter uma unidade
748 de pronto-atendimento hospitalar, que isso significa uma ampliação da rede de
749 urgência durante esses 34 dias de evento que será a Copa do Mundo. Então, lá vai ser
750 constituída uma equipe médica, uma equipe de enfermagem. Vamos contar também
751 com o atendimento de profissionais da área administrativa e também vamos contar
752 com uma ambulância avançada para fazer a transferência eventual de paciente que
753 seja necessário. Toda essa organização está tanto na área básica de saúde, quanto na
754 área hospitalar, que será regulada pelo nosso SAMU Municipal. O médico regulador
755 que vai estar no evento da *fan fest* vai entrar em contato direto com o médico
756 regulador, caso seja necessária a transferência de um paciente a uma dessas três
757 unidades de atuação, que o paciente seja transferido para uma área hospitalar, caso
758 necessite. Aqui, para vocês terem compreensão e conhecimento da nossa estrutura, da
759 maquete que vai estar na *fan fest*, que vai contar com uma área de estruturação para
760 atendimento dos profissionais que vão trabalhar lá, onde vão poder realizar as
761 refeições, os seus momentos de intervalo. E a nossa estrutura vai ficar nessa área, o
762 atendimento. Vai contar com uma unidade de acolhimento, uma maca, que seria uma
763 configuração de uma área vermelha, onde pacientes graves serão atendidos e seis
764 macas de observação para os pacientes. Próximo. Aqui é o Anfiteatro Pôr do Sol, só
765 para vocês terem conhecimento de onde está localizada a nossa unidade de pronto-
766 atendimento. São nessas estruturas triangulares que será feito o atendimento da
767 unidade de pronto-atendimento na área de saúde. Além disso, a gente pactuou e foi
768 uma preocupação da equipe dos profissionais aqui da Secretaria, que a gente tivesse
769 garantido algumas rotas hospitalares, como referência, caso necessite algum paciente
770 ser transferido. Então, a gente lançou mão dos nossos hospitais próprios, que serão
771 referências na faixa etária pediátrica o HPV. Na área de trauma o HPS será a nossa
772 referência. E foi contratualizado durante o evento Copa do Mundo uma porta de
773 emergência clínica nova, para não sobrecarregar as unidades de emergências, as
774 portas de emergências que já estavam em funcionamento, a nossa unidade de pronto-
775 atendimento hospitalar na *fan fest* vai funcionar durante 25 dias dos 32 dias do evento
776 Copa, horário das 10 às 22 horas. Além disso, nós vamos ter duas novas ações a
777 serem desenvolvidas no Caminho do Gol. Uma delas é a colocação de profissionais de
778 saúde do projeto que vocês têm conhecimento, o Coração no Ritmo Certo. Isso são
779 pessoas que estarão com os aparelhos, que são os desfibriladores externos
780 automáticos e que poderão, caso necessite em uma situação de gravidade, de parada
781 cardiorrespiratória, realizar o atendimento do paciente. E o ato contínuo, chamar uma
782 transferência do SAMU para a remoção desse paciente para uma unidade de pronto-
783 atendimento hospitalar, conforme a tipologia. Para vocês conhecerem como vai se dar,
784 o Caminho do Gol é toda aquela área que eu mostrei a vocês, as pessoas vão estar
785 livremente circulando, vai ter algumas vias com interdição de metade da via de acesso
786 e que as pessoas vão estar circulando livremente para aproveitarem a Cidade e
787 curtirem esse evento de Copa do Mundo. É um evento único, que provavelmente
788 muitos de nós não vamos conseguir ver nenhum outro evento dessa magnitude na
789 Cidade. Nós já sabemos que o Brasil é a segunda Copa que está recebendo, em 1950
790 foi a primeira e este é o nosso segundo evento. Então, eu acho que é um aprendizado
791 para nós enquanto Cidade ter sido escolhida para sediar jogos da Copa do Mundo e
792 aprender com este evento para deixar algum legado para as populações que vão nos
793 suceder. Para vocês terem conhecimento, a frota do SAMU nos dias de jogos da Copa
794 do Mundo haverá uma ampliação, jogos em Porto Alegre e jogos do Brasil. A gente
795 teve um fornecimento de ambulâncias do Estado, 10 ambulâncias ao todo, 02
796 medicalizadas e 08 ambulâncias simples, para caso seja necessário o deslocamento
797 de pacientes, que esses pacientes sejam rapidamente transferidos, conforme a sua

798 tipologia clínica. Todas essas ambulâncias vão estar submetidas à regulação do SAMU
799 192. O próximo. Além disso, para vocês terem conhecimento, isso envolve várias
800 secretarias e não somente a Secretaria de Saúde. Vai ser colocada a exibição em
801 alguns bairros do Município de Porto Alegre, isso tende a evitar que ocorra o acúmulo
802 de pessoas no Caminho do Gol, além daquele estimado de população e turistas que
803 venham assistir aos jogos da Copa. A gente sabe que o estádio comporta 60 mil
804 pessoas, na *fan fest* 20 mil pessoas é a estimativa e que tenha um aumento nos dias
805 de jogos na nossa Cidade de 100 mil. Então, para que a população local também
806 aproveite esse evento, caso não consiga se deslocar para o estádio, não tenha tido
807 acesso aos ingressos, ela também possa curtir esse evento. Então, serão colocados
808 grandes telões de exibição, como vocês devem ter visto em eventos de copa. E os
809 locais que foram selecionados são: Explanada da Restinga, canteiro da Tronco, Bom
810 Jesus na Praça do México e Lomba do Pinheiro. Garantimos que nos dias que houver
811 exposições públicas as unidades de pronto-atendimento nas proximidades desses telões
812 realizarão a cobertura e terá uma ambulância para realizar o deslocamento dos
813 pacientes, caso necessário. O próximo. Para vocês compreenderem, as unidades
814 básicas de saúde que foram referenciadas aqui por mim funcionarão durante os dias na
815 sua normalidade, serão atendidos pelos profissionais que lá trabalham e a gente só vai
816 realizar uma cobertura em um horário estendido, ao qual já vem funcionando e sendo
817 implantado no Município, como na Operação Inverno e Operação Verão, em algumas
818 unidades básicas de saúde, até o horário das 22 horas. O atendimento dessas duas
819 unidades, e tem que ficar bem claro para vocês, é atendimento básico de saúde. Os
820 profissionais e as unidades vão contar com o mesmo instrumental que contam até hoje
821 para realizar o atendimento dos pacientes. A gente tinha uma compreensão e um
822 entendimento inicial de fazer algumas modificações nisso, mas por uma decisão, por
823 um amadurecimento e até por alguma atuação que a gente teve frente ao Conselho
824 Regional de Medicina, nós pactuamos que não haverá modificação da tipologia do
825 atendimento dos pacientes, somente pacientes de unidade básica. O próximo é para
826 vocês terem noção da escala de profissionais. Nós vamos deixar ali dois médicos,
827 enfermeiro, profissionais da área técnica de enfermagem, um porteiro e um assistente
828 administrativo, mais uma equipe de profissionais da limpeza para realizar cobertura no
829 atendimento do horário estendido. Certo? Com isso a gente espera que tenhamos
830 capacidade em demonstrar e sermos reconhecidos mundialmente, que a gente tenha
831 condições de receber e abrigar um evento desse porte. E queremos que tenhamos
832 belas lembranças desse cenário que ocorrerá a Copa do Mundo. Se fosse minha a
833 decisão seria outro estádio escolhido em Porto Alegre, mas como isso está além da
834 minha esfera de competência, é o Estádio Beira Rio que vai sediar todos os jogos da
835 Copa do Mundo. Agradeço o respeito de vocês pela oitiva. (Falas concomitantes em
836 plenária). Eu posso lhe discriminar qualquer dúvida que a senhora tenha sem nenhum
837 problema. Eu me coloco à disposição de vocês para responder a qualquer dúvida
838 porventura surgida. E relato a vocês que para mim foi uma grata indicação de ter sido
839 lembrado para formar essa equipe. Pessoalmente, tive um aprendizado que não vou
840 receber em nenhum outro momento e a gente tem como legado, para vocês saberem,
841 após esse evento Copa do Mundo nós vamos organizar a publicação de uma portaria
842 para atendimento da população de Porto Alegre para eventos de massa e isso vai ser
843 um legado que vai mostrar uma diretiva e uma organização da nossa Cidade. Vários
844 outros municípios que serão capitais do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro; essa portaria
845 já foi publicada previamente ao evento Copa do Mundo. E com essa aprendizagem e
846 amadurecimento que a gente recebeu ao longo do caminho, a gente vai estar deixando
847 esse legado para a população. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
848 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Obrigada,
849 Vinicius, inclusive, por tua objetividade. (Aplausos da plenária). Nós temos já alguns
850 inscritos. Está inscrito o seu Paulo, a Clarissa. Quem mais? Seu Paulo. **O SR. PAULO**

851 **GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Boa noite a todos. Vinicius, uma pergunta
852 bem simples, já que o Secretário disse que a maioria das coisas que saem na mídia
853 não é verdadeira, não são reais. Então, uma pergunta bem direta, essa UPA vai custar
854 todo o serviço de R\$ 4 milhões? É isso? E se sai da Secretaria de Saúde, de onde sai
855 esse dinheiro, se realmente são R\$ 4 milhões e de onde sai? Porque eu estou
856 esperando há um ano e meio uma solução para a Vila Dique Estrada de Chão e não
857 tem. Eu preciso saber. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
858 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** A Clarissa. **A SRA.**
859 **CLARISSA BASSIN – Sindicato Médico do RS:** Pena que o Secretário está tendo
860 uma reunião ali no saguão, mas ele carinhosamente se lembrou de mim, sentiu a
861 minha falta. Na verdade, ele não me vê porque não tem lugar para sentar nas outras
862 reuniões, esta é a primeira reunião. Eu só quero pedir a mesa depois celeridade nesta
863 ata, porque eu vou precisar pessoalmente. Eu quero parabenizar o Dr. Vinicius, porque
864 há cerca de 20 dias as equipes de saúde do Modelo e Santa Marta foram
865 surpreendidas com a notícia de que serviriam como os serviços de referência, o
866 Caminho do Gol, e ali estariam instaladas salas de estabilização. Sala de estabilização,
867 tem uma portaria do Ministério da Saúde determinando como funciona, em que
868 critérios, como deve agir, quais os municípios e serviços. Quase todos nós aqui
869 conhecemos, né. E ela parte do pressuposto que é o treinamento de uma equipe. A
870 Atenção Básica tem os seus protocolos de atendimento de urgência em Atenção
871 Básica e isso todos fazem. É diferente do que se fala de médico e enfermeiro de
872 postinho, que eu me recuso, não gosto dessa expressão, porque são profissionais
873 qualificados, todos de alguma maneira atendem as urgências que chegam, porque são
874 serviços de porta aberta, mas isso é uma eventualidade. Salas de estabilização
875 pressupõem o segmento do doente. Muito preocupou o Sindicato Médico, que tem
876 acompanhado os profissionais médicos. O Santa Marta e o Modelo, quase a totalidade,
877 realmente, foi ao Conselho Regional de Medicina, e que assuma como isso se deu a 20
878 dias da abertura do serviço. E que bom que isso foi repensado. Parabéns pelo
879 amadurecimento da equipe. Por outro lado, eu fico muito preocupada, porque existe
880 uma demanda reprimida em uma base populacional desses dois serviços muito grande.
881 Eles são serviços que têm uma agenda muito demorada, e são pessoas que são
882 acompanhadas pelos profissionais de muito tempo. Durante 34, 35 dias essas agendas
883 não serão cumpridas. Isso é uma coisa para a gente pensar, como e por que nós
884 fazemos isso. Talvez isso não seja um desprestígio ao serviço que essas unidades
885 prestam? Parece que sim. Terceiro, eu trabalho no Pronto-Atendimento Cruzeiro do
886 Sul, uma pessoa que sofre um agravo urgente na Arena do Grêmio, para qual serviço a
887 ambulância o transportará? Eu respondo. Domingo, há duas semanas, o Evento
888 Costelão na Arena, “Costelação”, alguma coisa assim... (Sinalização de tempo
889 esgotado). Serviço de ambulância contrataram a Transul, uma pessoa entra em crise
890 convulsiva, primeiro episódio, uma paciente com doença cardíaca. A equipe começa a
891 ligar para onde levar, entra no pátio da UPA Zona Norte e os portões estão fechados.
892 Ela passa por sete serviços nesta Cidade e só é atendida no Pronto-Atendimento
893 Cruzeiro do Sul por mim. E essa tem sido a regra, pacientes atravessam a Cidade. Nós
894 vamos sediar um grande evento e temos com muita frequência esse tipo de problema,
895 e nós temos toda uma população em pleno inverno já com os nossos serviços lotados,
896 sem reforço adequado para a Operação Inverno e nós vamos ter uma população a
897 mais. E me preocupa como nós vamos atender quem mora aqui ou quem é da região
898 metropolitana em consulta já nesta Cidade, e mais os turistas. Nós vamos ter que dar
899 resposta e boa resposta para isso. Isso me preocupa. Quem é da equipe, além dos
900 profissionais da rede que estão sendo convidados, e muitos não estão aceitando pelo
901 baixo valor de hora extra que a Prefeitura paga. Essa é uma opção voluntária e se sabe
902 que por conta da forma como o salário é constituído em Porto Alegre, a hora extra,
903 infelizmente, é menor do que a hora normal, é um conceito da Prefeitura de Porto

904 Alegre. Em qualquer outra empresa a hora extra é maior, a nossa é menor.
905 (Sinalização de tempo esgotado). São várias questões muito preocupantes e eu, na
906 qualidade de plantonista que vou estar de plantão na Copa, em boa parte desses
907 jogos, isso me preocupa, porque temos tido problemas de remoção, problemas de fluxo
908 e eu não consigo entender como um paciente atravessa uma Cidade, passa por sete
909 hospitais e só vai ser atendido no Pronto-Atendimento Cruzeiro do Sul. **A SRA. MARIA**
910 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora**
911 **Adjunta do CMS/POA:** O Alexander. Tem mais dois inscritos. Depois a gente passa
912 para o Vinicius. Se tiver mais inscritos a gente volta. **O SR. ALEXANDER LOPES DA**
913 **CUNHA – Ministério da Saúde:** Boa noite a todos. Nós estamos representando o
914 Ministério da Saúde, indicação do Conceição. Então, a gente vai estar daqui para frente
915 debatendo, tentando qualificar esse debate todas as semanas, em todas as reuniões
916 do Conselho, para estar ajustando com os conselheiros no que diz respeito à
917 sociedade. Bom, eu não posso ficar quieto para essas coisas, essas barbaridades que
918 o nosso Secretário disse. Além dele dizer que não tem equipe de trabalho, que ele é
919 um incompetente, que não tem conhecimento das atividades da Secretaria, acusa o
920 Hospital Conceição e o Hospital de Clínicas, né? De abrir a emergência e botar
921 “companheiros”. Isso é um absurdo! Pessoal, o que aconteceu aqui é um desrespeito a
922 cada um de vocês que são Conselheiros. É desrespeito à mesa, é um desrespeito a
923 cada cidadão que está aqui neste momento. (Manifestações da plenária fora do
924 microfone). **O SR. VINICIUS DE CASTRO GREFF – Servidor da SMS/POA:** O
925 assunto é Copa do Mundo. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
926 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** A pauta é outra
927 coisa. **SR. ALEXANDER LOPES DA CUNHA – Ministério da Saúde:** Está bem.
928 Então, vamos deixar a incompetência do Secretário para outra hora e dizer o
929 seguinte... (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
930 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do**
931 **CMS/POA:** Só um pouquinho, gente! **SR. ALEXANDER LOPES DA CUNHA –**
932 **Ministério da Saúde:** O Hospital Conceição não foi chamado junto à Secretaria
933 Municipal para estar participando desse movimento da Copa, mas nós fizemos o nosso
934 plano. O Conceição está com um plano de ação para atender qualquer urgência e
935 emergência na zona norte, se for necessário aqui da zona sul. É mais um para esse
936 planejamento que está aqui junto com a Secretaria Municipal. Nós estamos envolvidos,
937 semanalmente estamos com um grupo de pessoas discutindo: enfermeiros, médicos,
938 parte administrativa; para estar se somando a esse grupo. Apesar de nós não estarmos
939 participando, nem participamos dessa discussão, nós estamos também prontos para
940 qualquer atividade que tiver. Tomara que Oxalá queira que não aconteça, que precise
941 do Conceição mais uma vez e não desconsidere o Clínicas e nem Conceição. Eu acho
942 isso importante e nós estaremos prontos para atender a saúde da população de Porto
943 Alegre e do Rio Grande do Sul. Obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
944 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Ok.
945 Citolin. Só queria dizer para o pessoal, alguns que vêm pela primeira vez, nós já
946 passamos por situações parecidas como esta que aconteceu aqui. No momento do
947 informe é informe e a gente não costuma replicar no momento dos informes. Agora,
948 realmente, acho que vocês sentiram, porque não teve espaço para resposta, assim
949 como a gente não deu espaço para a SMS. Certo? Então, oportunamente nós vamos
950 fazer a discussão sobre a assistência farmacêutica. Bom, esses assuntos virão à tona
951 sim. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS Leste:** O meu questionamento é o
952 seguinte, eu me preocupo com o seguinte: quem vai atender os usuários? Porque não
953 foram citados aqui. E o que vai acontecer? E vai mesmo? Porque são batidos por
954 cassetetes, pisados por cavalos, gás de pimenta, balas de borracha e assim por diante.
955 Quem vai atender essa multidão toda? Quem? Vão ficar esticados ali no chão? A
956 organização está para esse povo, mas esse outro povo que vai se manifestar? E vai

957 mesmo, e eu também vou estar junto. Quero ver quem vai atender esse povo. É só
958 essa a minha pergunta. **A SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos**
959 **Enfermeiros do RS:** É mais ou menos na sequência do Citolin, porque realmente
960 temos que nos preparar para esse evento. Eu acho muito preocupante as falas, mesmo
961 que sejam do ponto de vista emocional alteradas de quem está na gestão hoje, mas
962 nós, e eu sou enfermeira, trabalho na UBS IAPI, estou em greve junto com os
963 municipais, onde nós estamos realmente lutando por melhores condições de
964 trabalho, que não retirem duas colegas nossas que foram colocadas à disposição na
965 Bom Jesus. Eu não vou entrar no mérito, porque a assistência jurídica do nosso
966 sindicato vai mostrar realmente quem tem competência, quem ajudou a criar aquela
967 unidade, quem fez aquela unidade sempre atender a comunidade da Bom Jesus. E são
968 esses municipais que também, na proposta do Governo Fortunati, para poderem
969 estar nesses eventos, a hora extra em vale teve R\$ 0,99 de reajuste. São esses
970 trabalhadores que receberam uma proposta de 2,5% hoje de aumento e somente no
971 ano que vem de reposição da inflação. Certo? Então, o que nós estamos mostrando é
972 que para ter essas horas extras que hoje o Pronto Socorro coloca aos trabalhadores,
973 porque não tem reposição, não tem com quem trabalhar, aí tem uma colega nossa,
974 enfermeira, a Rosângela aqui, pergunta a ela como estão as condições de trabalho das
975 instalações do Pronto Socorro. Não há planejamento. E me preocupa também a fala do
976 Secretário com a sua própria equipe que estava aqui, que agora foi convidada a se
977 retirar, que é acusada de não saber do que está acontecendo. Assim como não sabia o
978 que estava acontecendo quando tirou férias lá e não teve ninguém para comprar
979 medicamentos. Essa foi a desculpa. Agora a desculpa é que o coordenador ou os
980 gerentes estão fazendo isso e não está sabendo. Então, essas preocupações frente a
981 um grande evento mundial é que nos preocupa. Essa é a gestão em Porto Alegre. E
982 nós estamos nos piquetes, seja no DMAE, seja na Lomba do Pinheiro, para demonstrar
983 para a população que quem faz esta Cidade, além dos usuários, é a população. Nós
984 trabalhadores ajudamos a defender, independente de quem está sentado na mesa, de
985 quem realmente vai atender esta população. Era isso. (Aplausos da plenária). **A SRA.**
986 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
987 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Pessoal, nós não vamos ter... Acaba de se
988 retirar... Quero que fique, obviamente, registrado em ata, vocês viram, todo mundo viu,
989 o Secretário havia se retirado, retornou ao Plenário e retirou todos representantes da
990 Secretaria. Certo? Não explicou por que. Bom, que fique registrado na ata. Tem mais
991 uma pessoa inscrita e depois a gente vai encaminhar essa discussão. Terres. **O SR.**
992 **ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Boa noite a
993 todos e a todas. Eu me vi obrigado a me manifestar, porque o que aconteceu hoje aqui
994 é um total desrespeito por parte do Secretário com esta Plenária, um desrespeito com
995 aqueles que estão visitando aqui. Na verdade, para quem conhece o Secretário sabe
996 dessa capacidade que ele tem de desrespeitar não só as pessoas, mas desrespeitar
997 este Conselho. E ao desrespeitar este Conselho ele desrespeita também usuários e
998 trabalhadores desta Cidade de Porto Alegre. No momento em que se discute a saúde
999 de Porto Alegre, que está em toda a mídia dizendo da incapacidade desta Secretaria, e
1000 não tem como não dizer isso, incapacidade desta Secretaria de dar conta da demanda
1001 da população de Porto Alegre. O gasto feito pela Secretaria Municipal de Porto Alegre
1002 com esta Copa, aí ficam as unidades de saúde, ficam os trabalhadores de saúde em
1003 uma situação de precariedade, aí o Secretário vem para cá para se manifestar dessa
1004 forma. Então, eu quero deixar, enquanto Conselho Regional de Serviço Social,
1005 enquanto Fórum em Defesa do SUS, o nosso repúdio à pessoa do Secretário aqui
1006 dentro. E convidar também para que as entidades e outros que se somem, que a gente
1007 assine uma nota pública contra essa forma com que o Secretário se manifestou aqui,
1008 um desrespeito a este Plenário, um desrespeito à população de Porto Alegre. Eu acho
1009 que nós não podemos nos calar enquanto Conselheiros e enquanto cada cidadão e

1010 cidadã aqui. Eu acho que nós temos que ter uma nota pública desse desrespeito e
1011 essa agressão feita a este Plenário. (Manifestações da plenária fora do microfone). **A**
1012 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
1013 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Tá. Rosangela, por favor. **A SRA**
1014 **ROSÂNGELA SHINEIDER – Servidora Pública do Município/HPS:** É com tristeza
1015 que eu presencio, eu já fui conselheira desta instituição. Não estou representando
1016 ninguém, sou trabalhadora do Município, enfermeira do HPS. Eu vim justamente por
1017 estar preocupada com a Copa, porque o nosso hospital é um hospital de referência,
1018 está superlotado, sem condições. Esta noite eu trabalhei na enfermaria cirúrgica, tinha
1019 que estar tirando paciente que estava molhado pela goteira. Então, está superlotado e
1020 ainda tem que fazer remanejamentos porque o hospital está em condições precárias. E a falta
1021 de trabalhadores preocupa, todo mundo trabalhando com carga dobrada, diminuí a
1022 quantidade de horas extras. Então, só alguns podem fazer e ainda sobrecarrega a
1023 quem está ali, porque aqueles que podem fazer, fazem todas as horas e a gente fica de
1024 mãos atadas. A população está sendo prejudicada e isso me preocupa. E com muita
1025 tristeza eu vejo essa postura do Secretário, porque aqui eu presenciei, estou desde,
1026 acho que de 89, aqui no Conselho Municipal, andei afastada e estou voltando. É com
1027 muita tristeza que eu vejo isso, porque nós construímos o SUS. A comunidade é muito
1028 unida e a gente não pode ficar calada com isso. (Aplausos da plenária). **A SRA.**
1029 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
1030 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Mais alguém pessoal? Eu queria fazer, a título
1031 de esclarecimento, com relação, já que nós não... A pauta não vai poder ser cumprida
1032 em sua totalidade. Gostaria de informar a todos Conselheiros e Conselheiras aqui
1033 presentes que com relação àquela pauta dos laboratórios, todos os documentos e
1034 ofícios foram entregues ao Sr. Secretário, devidamente registrados, com o recebido da
1035 Secretaria, requerendo... Está aí o seu Paulo, que faz parte do grupo de trabalho, que
1036 deu o informe no início, certo? Então, todos os compromissos do Conselho Municipal
1037 de Saúde assumidos e deliberados aqui neste Plenário foram devidamente cumpridos.
1038 Eu quero que vocês sejam sabedores, e isto vai ficar aqui registrado na ata, com
1039 relação ao GT dos Laboratórios, que foi deliberado por vocês, foi deliberado pela nossa
1040 Plenária. Então, em nenhum momento nós deixamos de fazer e de cumprir o que foi
1041 determinado aqui por todos. Eu acho que com relação... Sinceramente registrar com
1042 muita tristeza o que aconteceu aqui, não é? A gente viu que o Secretário estava
1043 visivelmente nervoso desde o início da reunião, a gente tentou contornar, não foi
1044 possível. Enfim, tem alguns momentos em que a gente tem que ser dura aqui, quem
1045 coordena este Plenário tem que ser firme para não deixar a reunião descambar e foi o
1046 que eu tentei fazer. E vocês são testemunhas, mas, infelizmente, houve uma vontade
1047 de que a reunião terminasse desta forma. Realmente, o Conselho não foi informado de
1048 todo esse processo que apareceu na mídia. Não foi. E o teor do primeiro ofício que foi
1049 enviado para ele era justamente esse, de reclamar a parceria que este Conselho
1050 sempre se empenhou em ter com a Secretaria, e desempenhar as ações. Vocês
1051 lembram, e eu quero lembrar aqui, porque às vezes a memória é importante, na
1052 reunião das fiscalizações, que o Secretário parabenizou o Conselho de Saúde e sua
1053 Comissão de Fiscalização pelas ações que fez. Certo? Então, quando as ações
1054 interessam ou são importantes para o desenvolvimento da Secretaria, ou vem ao
1055 encontro da postura da Secretaria, aí as ações do Conselho são destacadas. Aí
1056 quando o Conselho também ao cumprir o seu papel, faz o que faz, aí as ações do
1057 Conselho não são bem-vindas. Então, eu acho que o Secretário deveria era muito mais
1058 aproveitar e se interessar por este Conselho, que é um Conselho que já se demonstrou
1059 que é de luta e é aguerrido, e fazer a disputa com a Secretaria da Fazenda, com o
1060 Prefeito que disse, quando assumiu a Prefeitura da Cidade, que a saúde seria
1061 prioridade número um. E hoje, como bem falaram os colegas que me antecederam, a
1062 gente está vendo que teve um caminhão de dinheiro para a Copa e serviços de saúde,

1063 principalmente os medicamentos, foi onde teve o corte. Não é? E todo mundo sabe que
1064 está sendo cortado recurso e dinheiro de todos os setores da Secretaria, e não só da
1065 Secretaria, mas a Prefeitura como um todo. Então, é isso que a gente quer ver invertido
1066 e é isso que este Conselho luta desde que ele existe, para se ter uma saúde de
1067 qualidade. E a gente tem demonstrado e a gente não precisa ficar dizendo e repetindo
1068 isso, porque as ações que a gente faz aqui, que a gente fez até hoje, em todos os vinte
1069 e tantos anos de existência do Conselho, estão aí para comprovar. Então, eu acho que
1070 tem uma proposta de encaminhamento, que é a do Terres, que a gente faça uma nota
1071 pública do que aconteceu aqui hoje, referindo o que aconteceu aqui, para distribuir para
1072 a comunidade, para a população. Eu gostaria que vocês... (Manifestação fora do
1073 Microfone)... Tá, seu Paulo. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**
1074 **Noroeste:** Eu queria perguntar para todos que estão presentes, de são consciência
1075 respondam: funcionários, Conselheiros, não Conselheiros, visitantes, quem é a favor
1076 da retirada dos medicamentos lá do posto, lá da vila e passar para as farmácias
1077 distritais ou passar para os grupos de particulares? Quem é aquela pessoa de são
1078 consciência que é a favor disso? Eu queria que me dissesse e argumentasse, porque
1079 eles na reunião não nos responderam isso. (Manifestações da plenária fora do
1080 microfone). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1081 **Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Gente, vou passar
1082 para Clarissa que tem uma questão de encaminhamento... É encaminhamento
1083 também, Angélica? **A SRA. CLARISSA BASSIN – Sindicato Médico do RS:** Deve
1084 estar muito difícil para a Letícia... Admiro e lhe invejo no teu lugar hoje. Estou aqui na
1085 mão com a resposta que a Secretaria Técnica, eu não sei o nome do órgão, mas é o
1086 setor técnico da Secretaria que respondeu à provocação feita pelo Conselho Regional
1087 de Medicina, com relação às equipes. Esta é uma das coisas que talvez explique um
1088 pouco o que aconteceu hoje. É que houve uma resposta de que todas as equipes de
1089 saúde deste Município foram preparadas. E a gente sabe que isto não corresponde à
1090 realidade e isso foi denunciado, não saiu mais na mídia por outros interesses. Eu quero
1091 colocar outro questionamento para o Conselho, no mesmo sentido que o Terres
1092 colocou. Eu atuo também na região metropolitana, se nós temos dificuldades no SAMU
1093 de Porto Alegre, na região metropolitana, multipliquem por mil essa dificuldade. Se são
1094 10 ambulâncias do SAMU Estadual, onde há falta de ambulância e todos profissionais
1095 técnicos: o motorista, enfermeiros, médicos, emergencistas; faltam todos profissionais
1096 em todos os municípios. De onde saíram 10 ambulâncias? E 10 ambulâncias podem
1097 significar 03 equipes, porque as pessoas trabalham em regime de plantão, elas não
1098 vão trabalhar 48, 72 horas. Pode significar 03 equipes. Muito bem. Eu acho que o
1099 Conselho Municipal de Porto Alegre tem de questionar o Conselho Estadual e o
1100 Governador do Estado. Que história é essa? A quem ele vai desassistir? Não basta o
1101 que nós já vamos ter aqui? Ficar também desassistido no Estado, porque 10
1102 ambulâncias da região metropolitana, ou do SAMU Estadual, significam 10 cidades ou
1103 10 povos desassistidos, porque não vai haver recolocação. Eu me solidarizo com os
1104 colegas do Conceição, mas, infelizmente, é que a gente já se acostumou, mas é isso.
1105 Então, agreguem à proposta do Terres isso. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA**
1106 **GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:**
1107 Angélica **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Eu peço
1108 desculpas aos meus colegas, mas eu trabalho fora do Conselho, eu cheguei atrasada e
1109 não pude dar o meu informe. Justamente o meu informe era sobre medicamentos. Eu
1110 ia fazer uma proposta de encaminhamento para o Sr. Secretário. Por exemplo, a gente
1111 discutiu lá no nosso Conselho Distrital e Local também, eu tive uma ideia e queria
1112 passar para os colegas. Era o seguinte, a gente sabe que os programas do Governo
1113 Federal sobre as medicações, no sentido dos programas de diabete, enfim, eu não vou
1114 dizer a lista porque eu não sei. Mas eu sei que há os programas e há financiamento
1115 para esses programas. A minha proposta seria que, vindo lá da Região Norte, eu não

1116 sei se para toda a Porto Alegre, mas eu falo pela minha, que por que cada unidade
1117 saúde não faz um levantamento de todas pessoas que fazem a medicação, os
1118 hipertensos, os diabéticos, os acamados, a saúde mental, enfim... (Manifestações da
1119 plenária fora do microfone). Não... Não... Não, só um minutinho... Eu sei disso, o que
1120 eu quero dizer, eu não sei, eu como Conselheira e usuária não sei. Então, que este
1121 Conselho, e eu peço pela Norte, que os meus colegas peçam pelas outras regiões,
1122 passem para nós o que cada unidade de saúde tem em questão de medicamentos que
1123 é dado para seus enfermos naquela região. Aí a gente vai ter um controle de quem
1124 realmente tem que receber essa medicação. E essa medicação deve sim, concordo
1125 com o colega Paulo, o seu Paulo, que sim, tem que ser no posto de saúde. O pessoal
1126 está reclamando muito lá na nossa região, estão cobrando na farmácia popular deles,
1127 estão cobrando que faça 50... Claro, estou exagerando, mas xerox disso ou daquilo
1128 outro. Os familiares acamados, por exemplo, as pessoas acamadas, vocês sabem que
1129 hoje é muito difícil cuidar deste familiar, imagina não podendo ir no posto da esquina
1130 pegar o medicamento, estão dificultando. Daqui a pouco essas pessoas que estão lá,
1131 na emergência do hospital. Onde? No Hospital Conceição, que é o mais próximo nosso
1132 Zona Norte, mas como um todo. Então, a minha proposta era essa, que fosse
1133 encaminhado para nossa distrital, nós temos lá 14 postos de saúde, na Norte, o que
1134 cada posto tem registrado, e tem, só que nós não sabemos. Assim, para nós a relação,
1135 olha na Santa Rosa, que é o qual eu sou usuária, nós temos lá 30, 50 mil usuário. Bom,
1136 quantos recebem medicação para hipertensão, diabetes, para todas as doenças que a
1137 gente sabe que tem um programa federal. Aí a gente vai poder ter uma base. Tá, são
1138 14 milhões, só disse para nós montante, mas nós vamos poder saber. A gente sabe,
1139 nós soubemos sim, e eu aqui gosto sempre de olhar os dois lados. A gente sabe que
1140 nas comunidades têm aquela pessoa que pega em dez postos de Porto Alegre, a gente
1141 sabe que há desvio, a gente sabe que há os itinerantes, sabe que tem o pessoal do
1142 plano de saúde que vai lá pegar. Isto é e tem que ser discutido sim. Agora,
1143 efetivamente, há aqueles usuários que fazem seu tratamento há 10, 20 anos e tem sim
1144 por direito garantido esta meditação. E pegar no seu posto de referência, porque a
1145 Distrital Norte, a farmácia da Distrital Norte, lá da Santa Rosa, por exemplo, a gente
1146 depende de ônibus, leva meia hora, a farmácia está superlotada, a gente lutou muito
1147 aqui e conseguiu um telhado, mas o pessoal fica na rua, no pátio para pegar
1148 medicação. Há toda uma dificuldade. Então, isso seria um encaminhamento que eu
1149 faria aqui para o Núcleo do Conselho, desse encaminhamento, que nós recebêssemos
1150 posto a posto, estou falando para nós, no caso colegas, por favor, que se manifestem.
1151 O que, efetivamente, o que nos garante naquele posto, que é aquele usuário daquele
1152 posto para o seu tratamento. Era isto que eu queria dizer. E uma coisa queria dizer da
1153 farmácia distrital, ela está sem vigilante. Já está dando briga lá e vocês sabem que
1154 quem sofre é quem está na linha de frente. Está sem vigilante, eles não dão resposta
1155 nenhuma e eu fiquei sem resposta. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
1156 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Está bem.
1157 Gente... Só um pouquinho seu Paulo, com licença, só um minutinho. Assim, eu acho
1158 que esta proposta da Angélica ela é pertinente e interessante, só que nós temos um
1159 GT, que é composto pelos conselheiros distritais que têm este o objetivo. Então, talvez
1160 esta questão tenha que ser vista pelo próprio GT. Isto é uma questão levantada pelo
1161 próprio grupo que está vendo essa questão, que ficou de fazer esse estudo para poder
1162 subsidiar o Plenário do Conselho. Só que, então, o grupo ainda vai concluir o seu
1163 trabalho. Seu Paulo, quando é que tem outra reunião? (Manifestação fora do
1164 microfone)... Então, eu acho que esta questão, e não sei se tu fazes parte do GT? Mas
1165 então a gente encaminha esta questão para o GT. Tá? De ter uma estimativa de
1166 quantos cadastrados nos programas de hipertensos em diabéticos. Tá? Isso, e
1167 asmáticos também. A gente faz isso. Então, podemos encaminhar esta questão? Tem
1168 mais a Rosa que está escrita e seu Gilberto. Dou 02 minutinhos para cada um e a

1169 gente caminha, tá? **A SRA. ROSA HELENA CAVALHEIRO MENDES – Conselho**
1170 **Distrital do Partenon:** Dentro da linha que Angélica falou, a nossa comunidade ontem
1171 fez essa reunião no distrital e foi discutido, uma pena que o Dr. Eduardo não está aqui,
1172 que poderia falar mais um pouco sobre isso mesmo e concordar realmente com o que
1173 estou falando. A respeito das famílias que são acamadas, saiu de lá, da própria
1174 gerência nossa, a Vânia, e ela deu o aval que possivelmente há possibilidade de se
1175 fazer isso pela preocupação que nós temos. Então, parte do que tu falaste nós já
1176 estamos tomando o encaminhamento lá, nós estamos fazendo isso aí. Obrigado. **O SR.**
1177 **GILBERTO BINDER – CDS Noroeste:** Muito obrigado a todos presentes aqui. Eu peço
1178 desculpas. Fico pensando e refletindo sobre os medicamentos também. Acontece o
1179 seguinte: eu tenho dois exemplos na zona do seu Paulo, uma senhora acamada teve
1180 que pagar vigilância para o cartório, e mais procuração, gastou R\$ 200,00. Da Vila
1181 Jardim até chegar em uma farmácia dá uma média mais ou menos 6 km, uma
1182 passagem é cara, tem gente que não tem. E sobre questões de Copa eu ficou
1183 pensando, pós-Copa, depois da Copa. Quero saber para o controle que tem dessa
1184 gente que está entrando aqui? Questões de doença. E só vou citar um exemplo, na
1185 Arena do Grêmio, trabalharam mais ou menos 2 mil pessoas, o índice de AIDS, sífilis e
1186 gravidez aumentou. Quem é que fez o DNA dessa gente lá do norte que veio trabalhar
1187 aqui? Quem é que faz o DNA desse pessoal que entra aqui? É o turismo sexual na
1188 certa, vocês podem ter certeza absoluta que vai dar muito problema e gravíssimo...
1189 Não, na emoção agora está bom. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
1190 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Tá, seu
1191 Gilberto? **O SR. GILBERTO BINDER – CDS Noroeste:** Muito obrigado e desculpe. **A**
1192 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal e**
1193 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Então, pessoal, nós não temos, infelizmente,
1194 como já foi dito, as respostas por parte da Secretaria com relação a essas questões
1195 que foram colocadas em relação à situação do Município de Porto Alegre na Copa.
1196 Infelizmente, eles não estão mais aqui para responderem, mas nós temos um
1197 encaminhamento com relação ao que aconteceu aqui na plenária do Conselho. Então,
1198 a proposta de encaminhamento é que nós elaboremos uma nota pública relatando a
1199 situação aqui ocorrida. Eu acho que uma nota de no mínimo de repúdio à posição do
1200 Secretário, da Secretaria, dos representantes da Secretaria com relação ao desrespeito
1201 que foi feito a este Conselho. Certo? É isto? Vamos encaminhar... (Manifestação fora
1202 do microfone). Sim, mais uma vez e eu acho que não só em relação à plenária, mas
1203 em relação ao tema tratado, mas principalmente a relação dos medicamentos, tá?
1204 Vocês viram que o Conselho foi afrontado todo o tempo. A questão do desrespeito com
1205 os novos Conselheiros que aqui chegaram, certo? Nós nunca tivemos em toda a
1206 história do Conselho Municipal de Saúde, Conselheiros em dia de apresentação,
1207 receberem um mau trato dessa forma. Então, as nossas desculpas, certo? Aos
1208 Conselheiros que chegaram... (Manifestação fora do microfone). É, esta parte eu nem
1209 ouvi, vamos deixar para lá. Pessoal, então, podemos encaminhar assim? Podemos
1210 colocar em votação esta proposta? Os Conselheiros que aprovam o encaminhamento?
1211 Vinte Conselheiros. Os Conselheiros que não aprovam? Nenhum. E os Conselheiros
1212 que se abstém? Então, está APROVADO por todos os Conselheiros presentes. Certo?
1213 O Conselho se compromete em elaborar uma proposta de nota e encaminhar para os
1214 demais. Então, muito obrigada pela participação de vocês e a reunião está encerrada.
1215 (Encerram-se os trabalhos do plenário às 20h45min).

1216

1217 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**

1218 **Coordenadora do CMS/POA**

1219

MIRTHA DA ROSA ZENKER

Vice – Coordenadora do CMS/POA

1220 (Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 14 de agosto de
1221 2014).